

**MINISTÉRIO NÃO DÁ CERTIFICADO A ESTADO QUE TIRA DINHEIRO DO FUNDO**

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

# 1626

Natal-RN

Domingo

12 / Abril / 2015

16. CULTURA

## Longe da TV e de Natal, a nova moda de Priscilla

A apresentadora Priscilla de Sousa trocou Natal pelo Rio de Janeiro e abandonou a rotina de televisão. Trocou-a pela de empresária de moda desde que se associou ao estilista Wagner Kallieno. A passagem da irmã Micarla pela política deixou marcas tristes na família.

ALESSANDRO CARVALHO



13. ESPORTES

## É em Natal que Bethe Pitbull está assando a batata

A paraibana Bethe Correia treina em Natal para tentar o que onze outras mulheres não conseguiram: vencer Ronda Rousey, a norte-americana campeoníssima do UFC. Bethe Pitbull acha que a batata dela está assando. "Estou preparada", garante.

EDUARDO MAAIA / NU



10 E 11. CIDADES

# APESAR DA CRISE, PEDIATRIA CONTINUA ATRAINDO MÉDICOS

**/ SAÚDE /** COORDENADORES DOS CURSOS DE MEDICINA DA UFRN E DA UNP DIZEM QUE NEM FALTA DE ESTRUTURA DOS HOSPITAIS NEM BAIXA REMUNERAÇÃO DOS PLANOS AFETAM INTERESSE PELA ESPECIALIDADE

7. ECONOMIA

NEY DOUGLAS / NU



► Ideia é reunir serviço, trabalho e lazer

## CONDOMÍNIO AERONÁUTICO, UM CLUBE PARA APAIXONADOS

Lançado em São José de Mipibu, primeiro condomínio aeronáutico do Nordeste terá hangares, apartamentos e área de lazer.

3 E 5. POLÍTICA

## EQUILÍBRIO FISCAL, DESAFIO DE ROBINSON

O governador Robinson Faria celebra as ações que conseguiu executar nestes 100 dias de gestão, mas reconhece que precisa adotar equilíbrio fiscal.

13. ESPORTES

## AMÉRICA E GLOBO VOLTAM A SE ENFRENTAR

9. CIDADES

## PARA NÃO FALTAR, SAÍDA É REUSO DA ÁGUA



ARGEMIRO LIMA / NU

► Estudos desenvolvidos pela UFRN e por empresas internacionais prevêem que reaproveitamento da água pode ser uma das alternativas para aplacar a crise hídrica

2. GERAL

## NOVO PROTESTO QUER REUNIR 50 MIL EM NATAL

Os organizadores estimam atrair 50 mil manifestantes hoje à tarde em Natal, em novo protesto contra PT e Dilma.

WWW.IVANCABRAL.COM



8. ECONOMIA

## EMPREENDER FAZENDO SANDUBAS

A trajetória de dois jovens que começaram com um trailer, montaram lanchonete e agora inclui um food truck.



FÁBIO CORTEZ / NU

# MANIFESTANTES VOLTAM ÀS RUAS

**/ INSATISFAÇÃO /** OPOSITORES DO GOVERNO DILMA ROUSSEFF FAZEM CONCENTRAÇÃO EM FRENTE AO MIDWAY MALL E PEDIRÃO, NOVAMENTE, O IMPECHMENT

**REPRESENTANTES DE MOVIMENTOS** contra o Partido dos Trabalhadores vão às ruas hoje em Natal para pedir, entre outras coisas, o impeachment da presidente Dilma Rousseff. A concentração acontece às 15h, em frente ao shopping Midway Mall.

De acordo com Hélio Oliveira, um dos organizadores do protesto, a expectativa é de que o ato reúna 50 mil pessoas na Avenida Senador Salgado Filho. Os manifestantes consideram que não há condições de Dilma Rousseff permanecer no poder e que a gestão dela desmotiva a classe trabalhadora e os empresários, aumentando o desemprego e impulsionando a inflação por causa da "falta de credibilidade".

Além da saída da presidente, o grupo quer a abertura de uma investigação acerca da lisura das urnas eletrônicas. Hélio Oliveira diz que a opinião do movimento é de que os equipamentos são gerenciados por pessoas "escusas" e não há transparência para a população quanto à veracidade do resultado das eleições. Como alternativa, o grupo sugere o retorno do pleito registrado de forma manu-

al, por considerarem mais seguro.

Outro ponto abordado pela manifestação, ainda segundo Oliveira, é a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar negociações do BNDES. Os integrantes do movimento afirmam que o banco tem "financiado campanhas ditatoriais na América Latina". "Verbas milionárias para a Venezuela, Colômbia, Cuba, Nicarágua, contratos escusos que ninguém tem acesso. Queremos saber para onde o nosso dinheiro está indo", acusou ele.

Kátia Seabra, que também faz parte da organização da passeata, destaca que os manifestantes lutam contra o que chamam de "inversão de valores". Para ela, a classe política que representa a população acredita que pode fazer o que bem entender, sem ser punida, e com o direito de agir com dureza quando outras pessoas se manifestam de forma contrária. "O servidor que soltou os ratos na CPI foi exonerado. Tudo bem, não foi uma coisa boa o que ele fez, mas as pessoas que nós elegemos nos repreendem e continuam roubando", disse.



► Manifestação do dia 15 de março, quando doze mil pessoas protestaram

Questionados sobre a opinião deles acerca da possibilidade de Michel Temer (PMDB) assumir o cargo mais alto do país caso a presidente deixe a cadeira, o grupo disse que a situação vai melhorar. "Porque não é o PT que vai estar no poder, não teremos relações

com bandidos e terroristas. Agora o bandido virou herói e a PM virou bandido, por exemplo. Nós caminhamos para uma ditadura na calada da noite", opina Kátia Seabra.

Contudo eles dizem que vão permanecer cobrando boas medidas de quem assumir a presidência. "A partir do momento que a gente mostrar que ele não pode fazer o que quiser, porque estamos vigilantes, isso vai fazer com que os próximos presidentes fiquem atentos", garante Hélio Oliveira.

A quarta bandeira, entre os pleitos destacados como mais importantes pelos manifestantes, está a saída do Ministro Dias Toffoli do Supremo Tribunal Federal, sob a justificativa de que ele mantém estreitas relações com o governo do PT. Além de levarem as reivindicações às ruas hoje, o grupo entregou na sexta-feira um documento para o deputado Eduardo Cunha, que esteve em Natal, informando sobre as insatisfações. "Ele é a pessoa mais apropriada para iniciar processo de guinada de forma democrática", defende Oliveira.

## / ECONOMIA /

### O ano de 2015 será de transição, diz Levy

O MINISTRO DA Fazenda, Joaquim Levy, disse que 2015, em particular, é um ano de transição para a economia brasileira, de fortalecimento dos fundamentos macroeconômicos, em vista também da mudança do ambiente internacional e do entendimento das implicações dessas mudanças. Para ele, isso vai contribuir para a retomada do crescimento sustentável em breve.

Levy destacou três desafios centrais para o momento econômico pelo qual o país atravessa. O primeiro, apontou o ministro, é a estabilidade fiscal e monetária. "Assim como o Plano Real nasceu de erros e acertos no combate da inflação ao longo das décadas anteriores, acredito que temos capacidade de retomar e consolidar a estabilidade macroeconômica com base na construção de um consenso nacional em prol da disciplina fiscal e do combate à inflação, condições fundamentais para a manutenção e ampliação de conquistas sociais e distributi-



**Editor**

Everton Dantas

**E-mail**

evertondantas@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



► Alvaro Avezum falou sobre as novas pesquisas na área do enfarto

## / SAÚDE /

### SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA OBJETIVA REDUZIR MORTES EM 25%

A FEDERAÇÃO MUNDIAL de Cardiologia e a Sociedade Brasileira de Cardiologia irão lançar, em setembro, a campanha 25 X 25 que tem o objetivo de reduzir em 25% o número de mortes por doenças do coração. A informação foi dada ontem, em Natal, pelo médico Álvaro Avezum, diretor da Divisão de Pesquisa do Instituto Dante Pazzanese de São Paulo. O cardiologista é um dos quatro cientistas brasileiros cujas pesquisas tem maior impacto no mundo. Ele participou do XVIII Congresso Norterio-grandense de Cardiologia, que aconteceu em Natal neste final de semana.

As doenças do coração são que mais matam no Brasil. "No nosso país, costuma-se afirmar que a violência, os acidentes de trânsito e o câncer são as maiores causas de mortalidade. Mas isso não é verdade. O brasileiro morre mais por causa das doenças do coração", disse o cardiologista.

Os fatores de risco continuam muito presentes na vida do povo brasileiro. Stress, tabagismo, obesidade, pressão alta, diabetes e a falta de atividade física regular continuam contribuindo para o surgimento de doenças cardíacas. "Não devemos esperar a idade mediana para começarmos a prevenção. As doenças do coração devem ser evitadas já no ambiente da criança, principalmente na infância", disse o médico Fábio Avezum.

Durante o XVIII Congresso Norterio-grandense de Cardiologia, Fábio Álvaro Avezum falou sobre os novos estudos na área

do enfarto e do Acidente Vascular Cerebral.

A taxa de prevenção de mortalidade em pacientes com doenças coronárias pode chegar a 30% com a prática de atividade física. A afirmação é do médico cardiologista Luiz Eduardo Mastrocolla, diretor do Serviço de Reabilitação do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia de São Paulo. Ao defender a atividade física como o fator que mais previne doenças cardiovasculares ele chamou atenção para a necessidade da avaliação médica.

"Exames clínicos antes de iniciar qualquer tipo de atividade são essenciais. Quando a gente fala em volume formado pela frequência, duração, intensidade e modo da atividade. E só os exames podem ajudar a encontrar a definição do volume", afirmou.

A avaliação clínica em uma pessoa sedentária deve ser feita recomendadamente, após os 40 anos, nos homens, e 55 anos nas mulheres. A partir dessas faixas etárias a incidência de doença arterial coronária aumenta progressivamente e o teste ergométrico em esteira é um opção acessível à maioria dos pacientes.

O XVIII Congresso Norterio-grandense de Cardiologia, encerrado ontem (sábado) em Natal reuniu mais de 500 profissionais, incluindo médicos, estudantes e profissionais de enfermagem, nutrição, educação física e fisioterapia, participantes de jornadas oferecidas durante o evento.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

**sin med**  
RN  
em ação



**DIA 12 DE ABRIL !  
TODOS NAS RUAS!**

Hoje, 12/4, o país vai parar mais uma vez para uma grande mobilização contra a corrupção e mostrar que a sociedade está vigilante ao governo e ao PT.

Em Natal, os médicos se reúnem mais uma vez na Associação Médica (Av. Hermes da Fonseca) às 14h. Depois saem em caminhada para encontrar um grupo maior em frente ao Midway Mall. O trajeto será o mesmo realizado no dia 15 de março, seguindo pela Salgado Filho até a Miguel Castro.

É importante que cada um leve sua camiseta da atividade passada, ou use camiseta verde e amarela, leve seu cartaz, bandeira, e convoque amigos e familiares para este grande ato histórico.



Imagens da manifestação do dia 15 de março que teve a participação de mais de 20 mil pessoas pelas ruas de Natal. Hoje vai ser maior!

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojournal.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# OS 100 DIAS DE ROBINSON FARIA

**/ AVALIAÇÃO /** AOS 100 PRIMEIROS DIAS DE ADMINISTRAÇÃO, ROBINSON FARIA CONSIDERA POSITIVO O TRABALHO DESENVOLVIDO ATÉ AGORA. POLÍTICOS E SINDICALISTAS APRESENTAM SUAS OPINIÕES E ALGUNS DIVERGEM

**CLÁUDIO OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

O GOVERNADOR ROBINSON Faria completou 100 dias à frente do Governo Estadual dia 10 de abril recente. E chega à data sem grandes críticas ao seu trabalho, mas ainda com muitos desafios a superar; sendo o maior deles a questão do desequilíbrio financeiro herdado de administrações anteriores. Na avaliação do próprio governador, esses primeiros três meses à frente do governo do Rio Grande do Norte têm motivos para comemorar, como o cumprimento de promessas de campanha. Na opinião dele, a continuidade da gestão guarda boas perspectivas.

O caminho para conquistar o equilíbrio financeiro do estado ainda é o desafio que assombra a atual administração, mas Robinson Faria diz que o estado já está com uma arrecadação maior que antes. "Estamos focados em atingir o equilíbrio fiscal para executar inúmeras mudanças estruturais que não foram feitas nas últimas décadas, colocando o Estado nessa situação. Não existe milagre. Existe foco, trabalho e determinação", pontua.

As finanças são, desde o início, o principal entrave e desafiam a equipe do governo desde a revelação da dívida de R\$ 610 milhões do estado. Ele lembra que o governo passado deixou a despesa com pessoal num percentual de 53,41% da receita corrente líquida, ou seja, bem acima do limite legal previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). "Mesmo com toda essa dificuldade pagamos a folha de servidores no mês trabalhado. Está sendo preciso cortar as despesas em até 50%, contingenciando o orçamento,



ARGEMIRO LIMA / NJ

► No Governo há 100 dias, Robinson Faria avalia que até agora tem conseguido promover algum avanço à frente do Executivo

modificar a dinâmica tributária e fiscal para permitir que o Estado arrecade mais do que seus gastos", explica o governador.

Para pagar a folha de inativos, entretanto, o governo ainda está precisando sacar recursos do Fundo Previdenciário e os saques já liquidaram quase a metade do dinheiro disponível. Robinson diz que os saques se devem ao quadro de desequilíbrio fiscal herdado pela gestão. "Não nos deixou alternativas em curto prazo para honrar o pagamento dos servidores, inativos e pensionistas em

dia. É preciso ressaltar que o pagamento representa muito para a economia do Estado", destaca.

A lei estadual, que unificou os fundos previdenciário e financeiro no apagar das luzes do governo Rosalba, autorizou o Governo do Estado a sacar recursos do fundo unificado. Já a reposição do dinheiro sacado do fundo deve ser feita até dezembro de 2018, mas o governo ainda não revela o que está sendo feito para conseguir repor.

O governador destaca ainda entre os resultados dos 100 primeiros dias, o fato de ter prioriza-

do a Segurança, a Saúde e a Educação, como havia prometido em campanha. Disse ainda que a escolha, por critérios absolutamente técnicos, de todos os seus auxiliares mostra o compromisso da gestão. "De imediato já conseguimos reduzir os índices de violência em nosso Estado. Pagamos o funcionalismo em dia. Visitamos várias unidades de saúde para ouvir a população e oferecer soluções mais imediatas, bem como planejar a médio e longo prazo. Convoquei para trabalhar mais de 400 professores e aumentamos em

13,1% o Piso Nacional", conta.

Além disso, um grande feito que considera é a redução da alíquota de ICMS do querosene de aviação, atendendo a um antigo pleito da cadeia produtiva do turismo. "Essa redução já gerou resultados, com o anúncio do lançamento de novos voos para Buenos Aires, Campinas, Belo Horizonte e Mossoró, além dos que já estão por vir, trazendo mais turistas para o nosso Estado", disse. Ainda fomentando as cadeias produtivas, a prorrogação do Prógas, diz é outra ação de destaque.

## ORDENS DE SERVIÇO, RETOMADAS E AMPLIAÇÕES

Na lista de ações que o governador apresenta como resultado desses 100 dias de trabalho, são incluídas ainda a assinatura de ordens de serviço para saneamento básico das zonas Norte e Sul de Natal, beneficiando 1,2 milhão de pessoas da capital e Grande Natal; a retomada das obras da Barragem de Oitítica, que vai diminuir os efeitos da seca e atenderá aos municípios do Seridó, Vale do Açu e região Central do RN, beneficiando mais de 500 mil pessoas; e o avanço do Programa de Distribuição de Sementes avançou que aumentou em 142 toneladas a quantidade de sementes distribuídas em 137 municípios, beneficiando mais de 35 mil agricultores e suas famílias também são citados por Robinson. "Tudo isso e muito mais já fizemos em menos de 100 dias e com o Estado numa situação extremamente delicada do ponto de vista financeiro"

## POLÍTICOS EXPÕEM SUAS OPINIÕES SOBRE O GOVERNO

Pelas lideranças políticas, o governador Robinson Faria recebe avaliação de acordo com o posicionamento político que cada um exerce nos seus respectivos mandatos. O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Fernando Mineiro (PT) diz que o governo teve autoridade e esforço de recuperar inicialmente a credibilidade da gestão pública. "Tenho avaliação positiva. Foram cem dias de firmeza e determinação para resgatar a administração pública. Esse ano é de muitas dificuldades, mas o governo deverá atravessar pensando na reestruturação do estado", destaca o líder.

O deputado estadual Dison Lisboa (PSD) reforça essa avaliação dizendo que as dificuldades existem, mas não falta empenho. "Temos muito que comemorar no atual governo e é preciso registrar o empenho de Robinson Faria para resgatar a credibilidade administrativa e medidas como o decreto que autoriza a redução do ICMS para o querosene de aviação, fomentando o turismo", rdisse.

Na bancada federal, as opiniões divergem. "Vi que o governador é um gestor que age rápido na intenção de resolver os problemas, tem gestos que agradam a população, é o que eu sinto nas ruas", declara o deputado Beto Rosado (PP). A senadora Fátima Bezerra (PT) relata que governador Ro-

binson Faria tem feito um imenso esforço para criar oportunidades para o estado. "Ações recentes do Governo estadual em áreas como Segurança, Saúde, Educação, entre outras, foram realizadas em permanente diálogo com os mais diversos setores da sociedade. É, sem dúvida, um novo e salutar patamar no relacionamento e diálogo com a sociedade. Esse é o caminho", disse.

O seu colega de Senado, Garibaldi Alves (PMDB) tem opinião distinta. "Se ele não equacionar a situação financeira agora, mais tarde vai ser difícil. Ele conta com nosso total apoio para amenizar a situação com medidas de fazer economia e poder preparar o estado para tempos difíceis, já que o próprio governo federal não está podendo ajudar como ajudava", diz o senador.

Para o deputado federal Rafael Motta (PROS) há medidas acertadas do governador, como a redução do imposto do óleo de querosene, mas em outras áreas a resposta imediata ainda não chegou. "A segurança ainda está muito precária e vimos isso no caos que tivemos há alguns dias com os criminosos comandando ações de dentro das cadeias, a saúde também ainda não recebeu melhorias, mas esperamos que isso mude e estamos a disposição para ajudar".

O deputado Rogério Marinho



NEY DOUGLAS / NJ

► Fátima Bezerra acredita que Robinson está no caminho certo

(PSDB) observou que é cedo para avaliar o governo, que ainda não passou por nenhuma "prova de fogo". "Se tiver um coelho na cartola para manter o pagamento em dia e custeio da máquina será um feito a ser comemorado e enaltecido, mas se nesse período ainda não encontrou forma, inclusive de recuperar capacidade de investimento e contrapartida. Não houve nenhuma medida revolucionária ainda", destaca o parlamentar. Ele coloca seu mandato à disposição para ajudar o estado e diz que houve avanço na redução do imposto do querosene da aviação. "Por enquanto, muito discurso e

pouca ação. Torço para que evolua e consiga.

Entre os outros poderes, o Tribunal de Justiça enalteceu a gestão dos 100 dias de Robinson Faria. "O governo já contabiliza alguns importantes resultados positivos, apesar de estar ainda em seu início, em um momento em que é preciso pegar o ritmo necessário para as realizações. O governador é um homem bem intencionado e está preocupado em acertar, isso é notório. Creio que conseguirá grandes resultados", declara o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado (TJRN), desembargador Cláudio Santos.

## ROBINSON FAZ BALANÇO DA GESTÃO AMANHÃ

Amanhã (13), o governador vai apresentar aos empresários o balanço dos 100 dias de sua gestão à frente do Executivo Estadual. O encontro será promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio/RN). "É mais uma forma que nós, do setor de Comércio, Serviços e Turismo, temos de reiterar nossa parceria com o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte", afirma o presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz.

Ele avalia que o diálogo com o governador tem sido aberto e satisfatório uma vez que dois pontos levado até ele, quando ainda era candidato, já mereceram a sua atenção. "O primeiro deles foi com relação à redução do ICMS sobre o Querosene de Aviação, que ele promoveu e já começou a trazer benefícios concretos para a nossa atividade turística, com reflexos diretos em praticamente toda a nossa economia", destaca Queiroz.

O segundo ponto começa a ser discutido nesta semana, sobre os regimes especiais de tributação. O presidente diz que é sentida melhoria, mesmo tímida, na Segurança Pública e isso reflete no comércio que vinha sofrendo com o problema. "O governo parece estar seguindo no rumo certo. É claro que ainda há um longo caminho a trilhar. Mas, enquanto mantiver esta postura, o governo contará com todo o apoio do setor produtivo deste estado na caminhada, não tenho dúvidas".

# Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### CERTIFICADO DIFÍCIL

O CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária) indispensável para se conseguir qualquer liberação de recursos federais, que o nosso Rio Grande do Norte está tentando renovar, não está fácil. O entendimento do Ministério da Previdência Social é que um Estado que retira recursos do Fundo Previdenciário não pode ter acesso ao CRP. Só no item Fundo Previdenciário tem um rombo de R\$ 500 milhões; porém tem "outras cositas más"...

### NOSSO DIFERENCIAL

Para João Lima, Diretor do Grupo Coteminas, a manutenção do ProGás, é fundamental para quaisquer pretensões do Rio Grande do Norte no setor têxtil, porque é o único diferencial que sobrou na luta pela atração de indústrias. É o gás que movimentou o setor de acabamento (tinturaria e estamparia) que funciona com vapor que é movido à gás. Lima acredita que o assunto está sendo tratado pelo Governo do Estado, no fórum concreto que é o Ministério de Minas e Energia e presidência da Petrobrás.

### POLÍCIA GARANTE



A Polícia Militar anunciou a montagem de um dispositivo, montado, na tarde deste domingo, no cruzamento da Av. Salgado Filho e Bernardo Vieira (Midway Mall), local que está programado o início da manifestação em favor do afastamento da presidente Dilma Rousseff. A expectativa é que não se repita o público da manifestação anterior, sobretudo pelo fato de algumas lideranças não terem concordado com a realização do novo evento.

### TROCA DE COMANDO

A marca de automóveis BMW, que tem como concessionária local a pernambucana "Sael", vai ganhar um revendedor de origem local. O grupo Redenção está negociando assumir a operação da marca em Natal.

### NÓS E ELES

O artigo publicado, sexta-feira, pelo empresário Flávio Rcoha – Vamos acabar com o nós contra eles – termina sendo uma resposta as veiculações de propaganda do PT que trata, exatamente do nós contra eles. A propaganda do PT assume "o nós" como os pobres e os negros.

### DEIXEM O POVO VOTAR

No momento em que são desenvolvidas inúmeras ações pra debater a necessidade de uma Reforma Eleitoral no Brasil, esta Roda Viva ouviu de um popular a sugestão que coloca no meio de algum desses debates, porque – até o presente – não mereceu qualquer preocupação de nenhum dos especialistas na matéria, e que, na sua singeleza poderia ajudar muito, se aplicada, a qualquer tipo de demanda judicial. Trata-se de um só artigo, sem necessidade de nenhum outro parágrafo. Nada mais simples: o eleitor não pode ser visto como um debilóide funcional/coitadinho influenciável por qualquer tipo de estímulo, como tem sido visto na interpretação da legislação eleitoral.

Como o Brasil é dos poucos países que dispõem de uma Justiça Eleitoral e de uma legislação capaz de descer a minúcias, foram – e ainda continuam sendo – criadas tantas salvaguardas como se houvesse o consenso da necessidade de proteger alguém que não tem vontade própria nem tem capacidade de saber o que deseja. E essa sua vontade pode ser manipulada pela simples propaganda, ou distribuição de algum brinde e – até mesmo – a oferta de uma quantidade de dinheiro ou de alguma vantagem.

Não que o nosso objetivo seja liberar geral, e aceitar o uso de métodos heterodoxos de convencimento, ou suborno. Quem pegar o questionamento dos últimos resultados eleitorais ficará abismado em saber como pequenas ações, de efeito restritíssimo, são interpretados como capazes de contaminar toda uma eleição sem se guardar um mínimo de proporcionalidade entre a causa e o efeito. Na medida em que se montou uma poderosa indústria de impugnações e cassações, com o eleitor colocado como um ser desprotegido que pode ser ludibriado com tanta facilidade, por não dispor de uma capacidade mínima de reação e defesa, sem ao menos levar em conta que o voto secreto tem derrotado poderosos grupos formados para definir previamente as eleições. Tá na hora de entender que o eleitor não é tão vulnerável assim, nem carente de tutela.

Enquanto o eleitor for visto como um coitadinho por quem tem o poder de anular legalmente o voto popular, as campanhas eleitorais se transformarão em atividade de alto risco, na medida em que alguns julgadores se ufanam de ter modificado o resultado da urna, porque conseguiram interpretar que uma pequena irregularidade ou infração, teve força para obrigar o eleitor a tomar uma decisão diferente daquela que, na opinião do julgador, ele poderia ter querido, mas não quis. Como algumas dessas autoridades até tem conseguido platéia para a exposição das suas decisões "corrigindo" a vontade popular que havia sido expressa na urna, estamos a caminho de ter um tipo de democracia, onde o menos importante será o voto. O voto corre o risco de virar detalhe no cipal de liminares, agravos e sentenças.

Qualquer reforma eleitoral terá substância se tiver como base o respeito ao eleitor e ao voto. É preciso que os doutores operadores do direito eleitoral entendam – e respeitem – a soberania do voto. É absolutamente incrível que todo o aparato colocado à disposição da Justiça Eleitoral permita que candidatos se movimentem, façam o proselitismo de suas candidaturas, e só depois do jogo jogado, do voto votado, alguém queira se sobrepor ao voto para mudar o resultado da urna. Estabelecer um limite para mudar o resultado do pleito (antes da posse) poderia ser um começo. Um bom começo.

Essa visão do eleitor/coitadinho termina justificando os atentados contra a liberdade de expressão que se repetem a cada eleição com a força da Justiça usada contra os meios de comunicação, mesmo aquele que não dependem de concessão governamental. É incrível a voracidade com que os jornais são atacados, como se eles tivessem o poder determinar resultados eleitorais, seja na divulgação de determinados candidatos ou mesmo na divulgação de pesquisa como se qualquer pessoa tivesse o poder de levar a massa para onde desejar. Não é assim. E se existem líderes capazes de comandar a massa isso não será resultante de uma pequena transgressão ou de maior ou menor exposição de mídia. A Reforma precisa respeitar o voto. Resumo da reforma: Deixem o povo votar. E respeitem o seu voto.



DO PRESIDENTE DA CÂMARA, DEPUTADO EDUARDO CUNHA, QUE ESTÁ VIAJANDO PELO BRASIL PARA TRATAR DESTE ASSUNTO

“ Todo mundo fala em reforma, mas na hora do consenso, a ela é igual à escalação da seleção brasileira; cada um tem a sua”.

### ZUM ZUM ZUM

- ▶ No Versailles-Cidade Jardim, nesta segunda-feira, o "RN em Foco", da Federação do Comércio, contará com a presença do governador Robinson Faria.
- ▶ A ex-prefeita Micaela de Souza será a primeira entrevistada no programa "Band Mulher" pela nova apresentadora Miriam Celli, nesta segunda-feira.
- ▶ Completa 100 anos, nesta segunda-

feira, do nascimento de Alvarar Furtado de Mendonça, escritor, advogado, Juiz do Trabalho, Professor e Jornalista.

- ▶ O Bispo de Pesqueira, PE, dom José Luiz Salles, visitará Mossoró neste domingo. Ele é responsável pelas Patorais Sociais da Região Nordeste 2.
- ▶ Nesta segunda-feira, no Hotel Praiaamar, será realizada a 2ª Reunião

Anual Internacional da Dentarget, para discutir o controle do mosquito aedes aegypti.

- ▶ A Universidade Federal realiza, nesta segunda-feira, o 2º Seminário do Projeto de História do Português Brasileiro no RN.
- ▶ Nesta segunda-feira, em Mossoró, o Conselho de Contabilidade realiza

### TÉCNICOS DO VENTO

O CT-Gás inicia, nesta segunda-feira, o curso de especialização técnica de nível Médio em Energia Eólica. O curso tem formado semi-presencial. Do total de 380 horas/aula. 208 são pelo método à distância e 172 de forma presencial. Os alunos vão adquirir conhecimentos em métodos de medição anemométrica, tecnologias aplicadas a aerogeradores, sistemas elétricos aplicados a parques eólicos e a conexão desses à rede elétrica monitoradas por sistema de automação.

### TEMPO DE MUTIRÃO

Intensificando a limpeza na Zona Norte de Natal, a Urbana programa para este domingo, o início de uma série de mutirões, que se repetirão semanalmente para garantir a manutenção dos serviços rigorosamente em dia. A ação compreende coleta domiciliar, coleta de entulhos e poda, além de varrição, capinação e pintura de meios fios. O pontapé inicial será no Conjunto Santa Catarina.

### CIRCUITO DE MODA

No próximo fim-de-semana, o Praia Shopping vai promover, o seu Circuito de Moda, que oferece a possibilidade de interatividade entre os produtores e consumidores de moda. De sexta-feira a domingo, serão realizadas oficinas, palestras e workshops, num evento que conquistou a adesão de trinta lojas do shopping.

### SEM FUNDOS

O Presidente da Previ-Mossoró, Renato Fernandes, declarou que, ao contrário do Governo do Estado, a Prefeitura de Mossoró, não necessitou recorrer aos saques no Fundo Previdenciário criado pelo Município e que dispõe de R\$ 40 milhões aplicados no mercado de capitais.



### GERAÇÃO PRÓPRIA

O Grupo Guararapes decidiu fazer um experimento no ramo de geração de energia, que levou o superintendente do Midway, Afrânio Marineli, à Europa para ver como isso funciona. Firmou contrato, no valor de R\$ 2,5 milhões, com uma empresa alemã para montagem de um esquema de geração de energia solar no prédio onde funciona o Call Center da empresa, na av. Bernardo Vieira. Se o resultado for positivo a ideia é gerar energia solar no Midway.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Atos e atos

Hoje há mais um protesto contra o governo Dilma, numa mobilização que reúne várias entidades, muitas surgidas agora, dispostas não somente a reclamar do que veem no governo, mas a pedir a saída imediata da presidente.

É muito bom viver num país no qual se pode, pelas redes sociais, organizar uma manifestação, ir às ruas e dizer tudo o que se pensa.

Se há uma luta necessária e que certamente agradaria a todos, exatamente porque favorece a todos, independente da cor partidária, é esta: a de o país, sob qualquer hipótese, abrir mão desse direito conquistado a duras penas, o de ir às ruas com faixas, cartazes ou caixas de som dizer o que pensa sobre o governo.

À parte esse direito, valioso e inalienável e sobre o qual não se discute, há uma outra questão que merece ser tratada: é de fato necessário que toda semana sejam organizadas manifestações gigantescas, como as verificadas há cerca de quinze dias? Isso amplia ou enfraquece as reivindicações?

Evidentemente que o direito de manifestar é livre, mas a causa é realmente agregadora a ponto de, novamente, voltar a reunir milhões de pessoas em todo o Brasil? Do contrário, corre-se o risco de banalizar os protestos e afastar aos poucos o povo das ruas.

A comparação que vem à mente – e não pode ser outra, dada às semelhanças – é com movimento que pediu, e conseguiu, o impeachment de Collor no início dos anos 90.

Ali, milhões de brasileiros foram às ruas, mesmo aqueles que não lidavam ou se envolviam diretamente com a política - a dita classe média.

Havia, naquela ocasião, uma insatisfação generalizada com a falta de rumos do governo e com as notícias de corrupção que acabava unindo a todos. O governo não teve forças para sufocar, com argumentos, a voz que vinha das ruas.

O embate agora é mais acirrado porque opõe, radicalmente, os que criticam o governo e os que defendem a administração petista de Dilma Rousseff. Há, de ambos os lados, a faca nos dentes e a disposição de agir e reagir. É um clima de beligerância constante.

Nenhum cidadão pode negar a realidade. O noticiário diariamente detalha os casos de corrupção nos quais estão envolvidos desvios de bilhões de reais dos cofres públicos. Há delações, denúncias, apurações, confirmações.

O clima político é tenso ao passo que a economia não é mais o mar de rosas de antes. Vive igualmente a sua crise, por mais que uns tentem potencializar e outros, minimizar. O fato é que o país atravessa forte turbulência econômica e política.

Dentro de quadro assim, é salutar ir às ruas e exercitar o direito de reclamar – desde que não haja vandalismo e depredações. É preciso chegar aos olhos e aos ouvidos de quem comanda a reclamação que vem das ruas.

Atenção, porém, para não transformar um ato de cidadania em movimentos personalistas que pouco somem e pouco resultem.

## Artigo

**CARLOS MAGNO ARAÚJO**

Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



## Leiam Umberto Eco

Muitas vezes é preciso que luminas do peso de um Umberto Eco digam o óbvio para que os outros pobres mortais – não necessariamente seus discípulos – tenham a noção exata do que se passa. Há pouco tempo, ao discorrer sobre seu mais recente livro, o jornalista e filólogo italiano afirmou que a internet pode ter tomado o lugar do mau jornalismo.

Disse isso por considerar, assim como qualquer cidadão de bom senso, que nem tudo o que é publicado na grande rede pode ser tomado como verdade.

O que se verifica, porém, é o contrário: sem que se cheque a origem da informação e, claro, a sua veracidade, ela não somente é transmitida como muitas vezes replicada centenas ou milhares de vezes.

Ocorre então o que o guru da propaganda de Hitler, Joseph Goebbels dizia: uma mentira repetida mil vezes acaba se tornando verdade.

Umberto Eco é um ardoroso defensor do jornal e do jornalismo. Ele disse o seguinte: "A existência da imprensa ainda é uma garantia de democracia, de liberdade, porque especialmente a pluralidade dos jornais exerce uma função de controle. Mas, para não morrer, o jornal tem que saber mudar e se adaptar".

A mudança necessária, na avaliação dele, decorre da necessidade de enfrentar essa onda de mau jornalismo que se espalha pela internet – confundindo o que de fato é notícia ou informação do que seja apenas jogo de interesses dirigido a inocentes úteis e depois defendido e abraçado por eles.

O filólogo italiano adverte para a necessidade de o leitor não acreditar em tudo o que lê na internet: "Se você sabe que está lendo um jornal como El País, La Repubblica, Il Corriere della Sera, pode pensar que existe um certo controle da notícia e confia. Por outro lado, se você lê um jornal como aqueles vespertinos ingleses, sensacionalistas, não confia. Com a internet acontece o contrário: confia em tudo porque não sabe diferenciar a fonte credenciada da disparatada".

Eco considera que em meio a essa turbulência no jornalismo o futuro possível seria a criação de um jornal que não se torne apenas a crítica da realidade cotidiana, mas também a da realidade virtual: "Analisar e criticar o que aparece na internet hoje teria uma função, e até um rapaz ou uma moça jovem leriam para entender se o que encontraram online é verdadeiro ou falso", defende.

Umberto Eco continua desses autores e pensadores que vale a pena procurar para ouvir o que estuda e o que tem a dizer.

A propósito, ele está com livro novo, ainda não lançado no Brasil. Chama-se "Número Zero" e trata do cotidiano de um editor ao montar um jornal que jamais sairá às ruas. Serve apenas para intimidar e chantagear adversários. Umberto Eco, assim como todo jornalista sério, anda pessimista.



Antecipe a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

## FOCADO EM OBTER O EQUILÍBRIO

FÁBIO CORTEZ / NU



“

O APOIO DOS POTIGUARES E O ESFORÇO E A DEDICAÇÃO DOS SERVIDORES DO ESTADO, MOTIVADOS PELA NOVA POSTURA DE GOVERNAR, E A COLABORAÇÃO DOS PODERES LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO, INICIATIVA PRIVADA POSSIBILITARAM OS AVANÇOS JÁ CONQUISTADOS”

“

ESTÁ SENDO PRECISO CORTAR AS DESPESAS EM ATÉ 50%, CONTINGENCIAR O ORÇAMENTO, MODIFICAR A DINÂMICA TRIBUTÁRIA E FISCAL PARA PERMITIR QUE O ESTADO ARRECADE MAIS DO QUE SEUS GASTOS. JÁ CONSEGUIMOS AUMENTAR A ARRECAÇÃO PRÓPRIA”

Ao completar seus 100 dias à frente do Governo, Robinson Faria afirma que sua administração está focada em reconquistar o equilíbrio financeiro do Estado. E que somente com isso poderá promover algum avanço que ajude o Rio Grande do Norte a oferecer melhor qualidade de vida a sua população. A seguir, em entrevista, ele explica melhor sua opinião sobre o assunto e detalha o que considera já ter feito nesses 100 dias.

### NJ: QUE AVALIAÇÃO O SENHOR FAZ DOS 100 PRIMEIROS DIAS A FRENTE DO GOVERNO DO ESTADO?

**ROBINSON FARIA** - Durante a nossa histórica campanha, disse várias vezes que não pediria prazo nenhum ao povo do Rio Grande do Norte para começar a trabalhar e apresentar resultados. E foi o que fizemos. Em consonância com a voz das ruas elegemos como prioridade a Segurança, a Saúde e a Educação. Pude escolher, por critérios absolutamente técnicos, todos os meus auxiliares. Isso é bom para o Rio Grande do Norte porque estamos cercados de profissionais competentes e dispostos a gerir a coisa pública com zelo, responsabilidade, profissionalismo e honestidade.

O apoio dos potiguares e o esforço e a dedicação dos servidores do Estado, motivados pela nova postura de governar, e a colaboração dos poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público, iniciativa privada e das mais diversas entidades de classe, possibilitaram os avanços já conquistados, especialmente nas áreas da segurança, funcionalismo, turismo, saúde e infraestrutura, além de nos garantir a força e a determinação de seguir firme no trabalho, para, ao lado de todos, resgatar o Rio Grande do Norte.

### QUAIS OS AVANÇOS VISÍVEIS? EM QUAIS ÁREAS?

De imediato já conseguimos reduzir os índices de violência em nosso Estado. Tivemos o carnaval mais seguro dos últimos anos. Pagamos o funcionalismo em dia. O novo modelo de gestão, baseado na eficiência, controle do gasto público e fim de privilégios, como a residência oficial. Visitamos várias unidades de saúde para ouvir a população e oferecer soluções mais imediatas, bem como planejar a mé-

dio e longo prazo. Convocamos para trabalhar mais de 400 professores e aumentamos em 13,1% o Piso Nacional. O Governo atendeu a um antigo pleito da cadeia produtiva do turismo e diminuiu o ICMS do querosene de aviação. Essa redução já gerou resultados, com o anúncio do lançamento de novos voos para Buenos Aires, Campinas, Belo Horizonte e Mossoró, além dos que já estão por vir, trazendo mais turistas para o nosso Estado. Já foram assinadas as ordens de serviço para saneamento básico das zonas Norte e Sul de Natal, beneficiando 1,2 milhão de pessoas da capital e Grande Natal. O serviço elevará a cobertura sanitária de Natal de 36% para 100%, sendo a zona Norte a principal beneficiada, onde todos os bairros serão contemplados. Retomamos as obras da Barragem de Oiticica, que vai diminuir os efeitos da seca e atenderá aos municípios do Seridó, Vale do Açu e região Central do RN, beneficiando mais de 500 mil pessoas. Em 2015, o Programa de Distribuição de Sementes avançou. O Governo aumentou em 142 toneladas a quantidade de sementes distribuídas em 137 municípios, benefi-

ciando mais de 35 mil agricultores e suas famílias. Teve também a prorrogação do Prógas, entre tantas outras ações. Tudo isso e muito mais já fizemos em menos de 100 dias e com o Estado numa situação extremamente delicada do ponto de vista financeiro.

### QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS QUE LEVARÃO MAIS TEMPO PARA QUE SE OBSERVE UMA RESPOSTA EFETIVA?

Recebemos a gestão com uma dívida superior a R\$ 610 milhões, mesmo com toda essa dificuldade pagamos a folha de servidores no mês trabalhado. O governo passado deixou a despesa com pessoal num percentual de 53,41% da receita corrente líquida, ou seja, bem acima dos limites prudencial e legal determinados pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Está sendo preciso cortar as despesas em até 50%, contingenciar o orçamento, modificar a dinâmica tributária e fiscal para permitir que o Estado arrecade mais do que seus gastos. Já conseguimos aumentar a arrecadação própria. Em contrapartida temos um cenário econômico nacional desfavorável, o que acarreta a queda vertiginosa dos repasses federais. Estamos

focados em atingir o equilíbrio fiscal para executar inúmeras mudanças estruturais que não foi feita nas últimas décadas, colocando o Estado nessa situação. Não existe milagre. Existe foco, trabalho e determinação.

### O FUNDO PREVIDENCIÁRIO É UM DOS PONTOS MAIS CRITICADOS DA SUA GESTÃO, MUITO EMBORA OS SAQUES ESTEJAM AMPARADOS POR LEI. CONTUDO, ATÉ O MOMENTO, NÃO FOI APRESENTADO UM PLANO PARA REPARAR OS RECURSOS DESSE FUNDO. JÁ EXISTE ESSE PLANO?

Como expliquei, esse total quadro de desequilíbrio fiscal herdado pela nossa gestão não nos deixou alternativas em curto prazo para honrar o pagamento dos servidores, inativos e pensionistas em dia. É preciso ressaltar que além de ser um dever do Estado com os servidores, o que é o mínimo, o pagamento representa muito para a economia do Estado. A lei estadual, que unificou os fundos previdenciário e financeiro, autorizou o Governo do Estado a sacar recursos do fundo unificado até 30 de abril de 2015. Já a reposição do dinheiro sacado do fundo deve ser feita até dezembro de 2018.

## O GOVERNO AOS OLHOS DAS ENTIDADES SINDICAIS

VLADIMIR ALEXANDRE / NU



“

JÁ PODERIA TER SURGIDO UMA GREVE SE ELE NÃO TIVESSE FICADO ATENTO ÀS REIVINDICAÇÕES”

**Fátima Cardoso**

Presidente do Sinte

HUMBERTO SALES / NU



NÃO SE OBSERVA AINDA AÇÕES CONCRETAS QUE MOSTREM A FISIONOMIA DA GESTÃO ESTADUAL

**Santino Arruda**

Presidente do Sinai

FÁBIO CORTEZ / NU



► Robinson Faria não tem se recusado a negociar com movimentos

O começo da gestão Robinson Faria divide a opinião dos servidores de diversas áreas da administração estadual. Representantes de entidades sindicais ainda não ousaram criticar de forma hostil o novo governo, mas aguardam ações de maior impacto na saúde e finanças, por exemplo, muito embora a Educação esteja, aparentemente num período de trégua com o governo.

Para o sindicato de uma das categorias mais fortes, a dos professores, Robinson começou a gerir bem o estado. Essa análise é feita pela coordenadora da entidade. Fátima Cardoso, que relata o atendimento às reivindicações mais urgentes da categoria. “Já poderia ter surgido uma greve se ele não tivesse ficado atento às nossas reivindicações imediatas. Se continuar dialogando e se atender a nossa demanda que é grande, não haverá greve”, avisa a sindicalista.

Ela se refere a pleitos atendidos como a aplicação de 13,01% nos vencimentos da categoria já em janeiro passado, além do terço de férias e pagamento da gratificação do mérito educacional para os funcionários. Fátima também relembra a reabertura da Escola Manoel de Aantura que havia sido entregue à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed)

para a implantação de uma academia de polícia. Mas a principal reivindicação atendida que levaria a uma greve, segundo diz, seria a retirada do terço de hora ati-

vidade. “Não estávamos blefando e ele entendeu que era importante para a categoria ter esse terço de hora respeitado para que o profissional se capacite e planeje me-

lhor. Em tese o governo atendeu as questões imediatas, mas não significa que não tenhamos uma visão de que pode estar falhando em outros aspectos”, diz.

Já o sindicato dos servidores da Administração Direta e Indireta (Sinai) diz que ainda vê uma gestão sem um perfil claro, mas com chances de grandes feitos. “A crise de gestão é tão grande que reflete pouco, redução de um

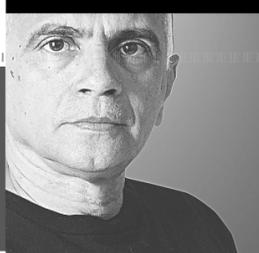
pequeno índice na marginalidade não significa mudança. Não se observa ainda ações concretas que mostrem a fisionomia da gestão estadual, mas entendemos que é uma gestão que pode ter uma postura diferente olhando para a população e não para os grupos políticos que a apoiam”, declara Santino Arruda, presidente do Sinai.

Contudo, ele lembra que na Previdência estadual há uma cri-

se com a mudança na estrutura do Instituto da previdência. “Nos preocupa essa situação do Ipern e o governo não demonstrou que modelo de gestão inovador será implantado numa previdência que tenha garantias. Não dá para dizer ainda que esta é uma gestão satisfatória. Ainda é uma situação contraditória”, destaca.

Na saúde, o Sindicato dos Médicos (Sinmed) prevê que dias piores virão. O presidente do sindicato, Geraldo Ferreira, explica que esta previsão se deve ao fato de que a situação de crise na área persiste ainda notícias de desabastecimento, superlotação nos hospitais, desestruturação e débito com os fornecedores. “De um modo geral não sentimos melhoria no quadro de saúde, mas agravamento motivado pelas epidemias que estão chegando e a preocupação é que aumente a demanda e a superlotação. A saúde continua na UTI”, diz Geraldo Ferreira.

Ele ressalta que não se pode esperar que tudo se resolva no primeiro ano mas nenhuma diferença considerável foi verificada. “Primeiro ano a gente reconhece que deve arrumar a casa e dar feição ao que vai ser feito a seguir, mas ainda não há um projeto claro do que vai ser o projeto administrativo do governador”, enfatiza.

Franklin Jorge  
escreve nesta coluna  
aos domingos

www.osantoooficio.com

# Os lares

Como Proteu – divindade egípcia que se transforma incessantemente, adquirindo uma nova forma sempre que os seus pés tocam o chão -, Fernando Gurgel se afirma em sua arte através de um permanente estado de insatisfação. A arte não lhe dá sossego.

Desde o começo de sua dedicação à pintura, como artista e professor, sua vida tem sido regida por um rigor infatigável em busca do perfeccionismo, da expressão plena e desse frescor de novidade que emana de cada artefato estético que tem a sua fatura.

Já em seu embate final, pediu Godeiro Junior aos seus que o levassem para contemplar o mar sob uma barraca armada na praia da Redinha. Desejava morrer ninado pelas ondas. Era ainda muito moço e se fazia notar por seu talento para as artes plásticas, em especial para a fotografia e a coleção, sem repetir vulgarmente o dicionário, em seu breve diálogo com a modernidade. Reagiu ao marasmo e ao conformismo, inventando ou descobrindo novos usos para a fotografia como expressão e forma. Clarice Palma dizia-se sonsa

e tremenda como uma canção espanhola, ainda menina descobriu a magia do teatro, que frequentava na companhia do pai, o poeta Francisco Palma, numa época em que às mulheres o palco era interdito ou capaz de deixar-lhes mal afamadas. Voluntariosa e brejeira, contribuiu para a história do rádio em sua fase heroica, como atriz e apresentadora de um dos programas mais longevos de que se tem notícia entre nós. Por muitos anos reuniu em torno de si trovadores, seresteiros, músicos, aspirantes a atores e uma legião de fãs que se deliciavam com suas audições radiofônicas ou no pequeno teatrinho que manteve em sua própria casa, no Tirol, até bem pouco antes de sua morte já bastante idosa. Tocava bandolim e cantava em dupla com Teresinha, sua filha adotiva. Fundou o Clube dos Sete, uma verdadeira escola de teatro para duas ou três gerações de atores.

Manxa quis eleger um símbolo para Natal em seu quarto centenário e fez os Reis Magos, conjunto escultórico, instalado à margem de uma rodovia federa. Constituiu, por esforço próprio, a única obra representativa que resultou das

chamadas obras comemorativas do Quarto Centenário de fundação da cidade, um efeméride cosmética, frívola e atabalhoada que encheu os bolsos de muitos atravessadores, jaz atualmente esquecida e mal iluminada, sem nenhuma proteção ou cuidados. Fadada à ruína e ao desaparecimento.

Por muitos anos o teatro potiguar viveu às custas de Jesiel Figueiredo, cuja vida – encerrada abruptamente por um acidente – foi uma constante doação às artes e ao engrandecimento da província canibalesca. Hoje o seu nome está um tanto esquecido, apesar dos inúmeros discípulos que deixou e continuam atuantes, como integrantes de diversos grupos que mantem acesa a flama do teatro entre nós. Esse processo, no entanto, começou bem antes de sua morte, quando ele foi proibido de frequentar o Teatro Alberto Maranhão que por muitos anos fora a sua casa, um lugar a que dera a sua alma numa época em que essa arte era ainda vista como coisa de vagabundos ou homossexuais.

Contudo, pelo que fez e construiu com o melhor de si, no curso dos anos, através de uma esforço

obstinado, Jesiel tornou-se uma referência e um exemplo para todos que tem um sonho e se dedica a sua realização. Diretor, ator, empresário, foi sobretudo um educador e formador de plateias através de duas décadas de teatro infantil levado à cena do Alberto Maranhão e, depois, por algum tempo, no teatro a que deu, muito mercadamente, o seu próprio nome, sem esperar reconhecimento nem prêmios. E, apesar de suas idiosincrasias, havia nele um mestre, alguém que orientava e exultava com o aperfeiçoamento intelectual daqueles que gravitavam a sua volta. Ainda adolescente passei a frequentar o seu estúdio, atualizando-me não apenas em matéria de dramaturgia mas dos diversos métodos de encenação. Foi ele quem me proporcionou o acesso ao teatro moderno e de vanguarda, em especial aos autores contemporâneos, como Max Frisch, Dürrematt, cuja peça “A visita da velha senhora” era uma de suas obsessões. Sou apenas um dos beneficiários de seu talento de educador e de sua generosidade, que se exprimia num grande amor a Natal.

Expressão máxima da cultura

em Ipanguaçu, onde nasceu e viveu os seus últimos anos após ter vivido grande parte de sua vida no Recife, onde se fez conhecido e respeitado como um dos primeiros nomes do teatro e da televisão locais. João Batista Dantas era apaixonado por gatos, dos quais cuidava com exemplar dedicação. Depois, vinha a sua admiração pela obra de Gilberto Freyre, que possuía em várias edições, sobretudo as mais raras e bem cuidadas. Fez parte da primeira geração de atores de Fazenda Nova, que se tornaria famosa por sua encenação ao ar livre da Paixão de Cristo.

Os excertos acima fazem parte de um coleta maior de impressões sobre diversas figuras que em algum momento fizeram – ou fazem – parte de minha vida. Um universo humano vasto e variado, presente em escritos inéditos e publicados em jornais e livros em quase 50 anos de produção ininterrupta. Pretendia escrever-los sob a forma de verbetes, como um dicionário de pessoas vivas que povoaram o meu pensamento de ideias e, através das lições prodigadas pela experiência, enriqueceram-me intelectualmente.

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## Decadência continental

A América do Sul continua bela, espremida entre o pacífico e o Atlântico, parindo águas doces, agasalhando a Amazônia, aboletando caatingas, serrados, desertos, cordilheiras e pantanais.

Bichos e plantas de variação incontável, dentre catalogadas e desconhecidas. Vastidão que parece até maior do que o pequenino planeta, que nós habitamos e destruimos.

No hoje, essa exuberância fica por aí. No resto, da condição política, cultural e social, o continente é uma vastidão de decadência.

A única diferença favorável do hoje sobre o ontem é a inexistência de ditaduras militares. Hoje é melhor. Porém, essa vantagem não é mérito sul-americano. É que o continente perdeu força geopolítica no interesse internacional. O eixo dos conflitos mudou de azimute.

Sem saudosismo ou nostalgia histórica pode-se afirmar que a América do Sul é uma caricatura do que foi há tempos, nem tão distantes.

Vejamos alguns exemplos ou comparações, que não apeque-nam o argumento, porquanto reforçam a assertiva.

No campo das lideranças políticas, a distância do ontem para hoje é abissal. Mesmo sem entrar no mérito dos méritos pessoais, há de se reconhecer uma carência atual de lideranças marcantes.

Getúlio Vargas, Domingo e Evita Perón, Carlos Prestes, Belaúnde Terry, Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda, Leonel Brizola, Eduardo Frei, Salvador Allende, Jorge Eliécer Gaitán, Luis Echeverría e outros.

O Paraguai já foi uma potência militar. Hoje, é o quintal da pirataria.

A Argentina era a fisionomia esnobe da Europa aqui pousada. A melancolia do tango olhava com desprezo para a frivolidade brasileira; “os macaquitos” da vizinhança vasta de terra e escassa de nobreza. Virou a feição caricata do orgulho enrustido, numa lápide onde repousam insepultos o peronismo e a imitação europeia.

O Uruguai era a nossa Suíça tropical. Orgulhosamente neutra nos conflitos internacionais. Vive agora de ostentar as marcas do passado, num turismo de esmolhar.

E na arte? O campo sublimador da existência humana. Octávio Paz, Guimarães Rosa, Jorge Amado, Júlio Cortázar, Manuel Puig, Gabriel Garcia Marquez, Graciliano Ramos, Jorge Luis Borges, Cândido Portinari, Alfaro Siqueiros, Frida Kahlo, Miguel Asturias, Pablo Neruda, Érico Veríssimo, Oscar Niemeyer, Drummond de Andrade, Nelson Rodrigues, Di Cavalcanti, Câmara Cascudo, Ariano Suassuna, Cardoza y Aragón, Raquel de Queiroz, Eduardo Galeano, Vargas Llosa.

É apenas um rol de feira, a ser preenchido pelo leitor atento. Difícil é fazer a lista de hoje. Vasta América das bandas do Sul. O que é o MERCOSUL? NADA! Até a OEA, que já foi alguma coisa, hoje também nadou-se.

A mediocridade virou epidemia continental. O Brasil oferece o quê, ao Continente? Lula, Aécio Neves e Paulo Coelho. Té mais.

### Maioridade penal

Esta fase de discussão sobre a responsabilidade penal, está movimentando o Brasil inteiro; do parlamento aos juristas especializados e outros menos letrados em qualquer esquina. Alguém se diz contra a redução da maioridade penal porque, “descer a régua da impunidade para 16 anos, acarreta descender também a régua do recrutamento do crime organizado para 15, 14 anos ou menos”. Simpatizo esta assertiva porém não há condição de adotá-la, porque as consequências se multiplicam, pelos fatores diversificados. Aproveitemos apenas o dito recrutamento insinuado. Sem estrutura para receber os infratores, antes irresponsáveis penalmente, fica difícil pensar num sistema penitenciário apto a receber essa gente filha de televisão e das redes sociais. Falar nisso, o nosso sistema penitenciário está aí mostrando a realidade. Fugas e mais fugas, incluídas as rebeliões, sem o Estado mostrar poder de mando para salvar uma situação perdulária a uma sociedade acossada por trás de grades, salvando-se da violência como e quando pode. Não sou contra nem a favor da maioridade penal. Faço votos seja ela implantada diante de um aparato condigno de receber os antes menores de 18 anos, se penalmente

responsáveis a partir dos 16, e possa afastar a ideia de recrutamento afeito ao crime organizado. Ninguém desconhece o fato de os criminosos adultos aliciarem menores para crimes de violência, justamente porque esses menores recebem julgamento diferenciado. Em outras palavras, usando o adolescente como escudo. Portanto, é faca de dois gumes tratar de um assunto tão delicado. O tema merece mais reflexões: pensar numa estrutura condigna e propícia a receber os adolescentes. Começar pela educação seria mais viável. Enfim, o sucesso dessa empreitada é ver para crer.

José Santos Diniz,  
Por e-mail

### Psiquiatria

Sobre a reprovação por problemas psiquiátricos da maioria dos aprovados no concurso da Polícia Militar: Isso tudo é jogada política. Como pode

mais de 90 por cento ser reprovados? Será que a maioria da população também está com problemas mentais?

Rafael Fernandes  
Por e-mail

### Mobilidade

Obras de Mobilidade na BR101. A data prevista para o início das obras era abril.

Rafael Meira  
Pelo #NOVOWhats

### Terceirização

Um retrocesso na história dos direitos trabalhistas. PSDB, DEMO e PMDB votaram em peso a favor da terceirização. E ainda ficam colocando a culpa só em um partido e uma pessoa. Incrível.

elisabetharaujo  
Pelo Instagram

### Terceirização - 2

Quem é contra a terceirização não está entendendo nada do assunto! Quanta ignorância!

franklingurgel  
Pelo Instagram

### Ratos

Sobre matéria mostrando que servidor da Câmara levou ratos para soltar na CPI da Petrobras: Certíssimo na sessão de gabirus, ratos.

Wanderleyadams  
Pelo Instagram

### Ratos - 2

Não gostei dos “ratinhos”, era pra ter jogado uns cem gabirus nas poltronas deles. Parabéns ao rapaz que teve a brilhante ideia.

mlucia1942  
Pelo Instagram

### Ratos - 3

Isso é uma humilhação para os pequenos ratinhos, frente a nossa desmoralizada classe política.

assisomunes  
Pelo Instagram

### Quer anunciar?

Procure o departamento comercial do Novo Jornal.

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br

R. Frei Miguelinho, 33, Ribeira - Natal/RN

Editais - Balanços  
Avisos - Comunicados  
Notas - Fúnebres  
Institucionais - Varejo  
Encartes

NOVO  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia – (81) 3466.1308



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# CLUBE DOS PILOTOS

**/ NEGÓCIO /** PRIMEIRO CONDOMÍNIO AERONÁUTICO DO NORDESTE OFERECE LOTES E HANGARES COM APARTAMENTO E ESTRUTURA DE CLUBE EM SÃO JOSÉ DE MIPIBU



**DIEGO CAMPELO**  
DO NOVO JORNAL

**DIRECIONADO PARA UM** público que deseja investir em um empreendimento diferenciado, o primeiro Condomínio Aeronáutico do Nordeste em breve será realidade no município de São José de Mipibu, região metropolitana de Natal. O condomínio Costa Esmeralda Lagoa do Bonfim teve seu pré-lançamento realizado no final de março e agora espera a fase de entrega das licenças ambientais para que as construções sejam iniciadas.

O empreendimento é um novo conceito inventado nos Estados Unidos e que já deu certo nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. O primeiro Condomínio Aeronáutico do Nordeste ficará localizado onde funciona desde 2002 o Aeródromo Dr. Severino Lopes, em São José de Mipibu.

O negócio já existe em estados como São Paulo e Minas Gerais, sendo no Brasil idealizado pelo empresário e piloto Flavius Neves. A estrutura do condomínio será composta por 256 unidades para hangar e 10 mil metros quadrados para área de lazer. Todo o terreno está localizado em uma área de 383 mil metros quadrados.

“Você vai ter o seu hangar e seu apartamento ali, então seria para moradia ou só para passar um dia enquanto a pessoa resolve algum assunto aqui no estado”, explica o sócio local do negócio, empresário Marcos Lopes.

Lopes explica ter apresentado o projeto a várias construtoras potiguares, mas não houve interesse. Diante disso, o empresário foi a Fortaleza falar com o brigadeiro do ar Sabino Freire, que foi quem

**VOCÊ VAI TER O SEU HANGAR E SEU APARTAMENTO ALI, ENTÃO SERIA PARA MORADIA OU SÓ PARA PASSAR UM DIA”**

**Marcos Lopes**  
Sócio do empreendimento

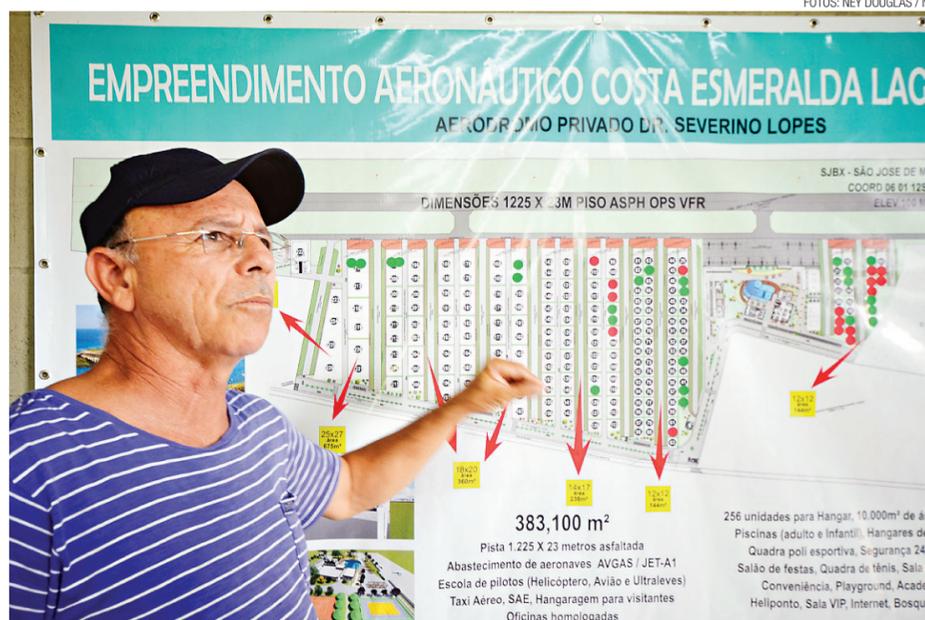
montou um aeroporto particular para a empresa M. Dias Branco.

“Ele me falou o seguinte: pode ter certeza que você vai vender esses lotes para pessoas até de outros países. Então a nossa área de atuação não vai ser só o Rio Grande do Norte, vai ser Europa, Estados Unidos e outros estados do Brasil”, afirma.

De acordo com Marcos Lopes, estrangeiros de países como Itália e Portugal já estão procurando os empresários locais e o Grupo Costa Esmeralda - que é de Santa Catarina - para adquirir as unidades. A explicação dada por ele é que o Rio Grande do Norte é o ponto do continente mais próximo da Europa, o que proporcionaria agilidade e comodidade para a vinda de viajantes europeus a Natal.

“O Nordeste é muito visitado por turistas europeus, mas eles não têm essa opção de usar a aviação particular e agora vai ter”, explica o empresário.

O cliente interessado no negócio terá a opção de comprar um lote, que varia de tamanho e preço, ou mesmo o hangar com apartamentos já prontos. Se o interes-



sado optar por adquirir o lote e construir o hangar terá que erguer dentro dos padrões determinados pela construtora. Por enquanto, os preços ainda não foram definidos, nem divulgados.

Marcos explica ainda que o público alvo do negócio não são apenas proprietários de aviões, mas quem deseja investir em um empreendimento diferente. Ele lembra que para um avião particular estacionar no Aeroporto Augusto Severo o proprietário pagava mais de R\$ 1 mil por dia. No condomínio Aeronáutico de Santa Catarina, que já está em funcionamento, um dia custa R\$ 500.

“É uma forma de investimento, porque se você alugar um hangar por um mês você ganha R\$ 15 mil por mês. Enquanto isso você



► Condomínio será construído no Aeródromo Severino Lopes da Silva

compra um apartamento em Natal na faixa de R\$ 200 mil e aluga a R\$ 1 mil por mês”, compara.

O empresário assegura que a construtora concederá um desconto para quem adquirir um

lote e construir logo em seguida. “Eles dão um abatimento, porque é uma maneira de fazer com que o empreendimento tome logo caminho”.

A primeira obra a ser realizada

## Estrutura do Condomínio

- 383.100 metros quadrados
- 256 unidades para hangar
- 10 mil metros quadrados de área de lazer
- Academia, salão de festas, sala de jogos, restaurante, playground e quadras de tênis e poliesportiva
- Pista de pouso com 1.225 metros asfaltada e com balizamento noturno e abastecimento
- Escolas de pilotos de helicóptero, avião e ultraleve
- Táxi aéreo e oficinas homologadas

## LOCAL TERÁ ESCOLA DE PILOTAGEM

O instrutor de voo Almir Régo considera que o empreendimento chega em boa hora ao Rio Grande do Norte. Ele avalia também que a aviação executiva foi de certo modo esquecida no Estado, mas que o condomínio vai dar um novo gás à modalidade de aviação.

O Costa Esmeralda Lagoa do Bonfim terá ainda uma escola de pilotagem. Atualmente no Aeródromo Dr. Severino Lopes já funciona a escola de pilotagem Juve-

nal Lamartine, mas apenas para pilotos de recreio, como são chamados os condutores de ultraleve. O colégio atual de pilotagem é terceirizado e pertence a uma universidade em Minas Gerais.

Quando o empreendimento estiver concluído o local passará a dispor de aulas para pilotagem de helicópteros, um simulador de voo e uma oficina homologada.

“Esse modelo de condomínio já é realidade em Porto Belo (SC) e

vai ser um bem para Natal”, declara Almir, que será o primeiro aluno da escola a aprender a pilotar um helicóptero. “Já dou aula de avião e ultraleve, vou ser o aluno número um do curso de helicóptero e depois fazer o curso para professor”, planeja.

Hoje um curso prático de pilotagem de ultraleve custa R\$ 380 por hora/aula, sem contar com as teóricas. Ao todo para formar um piloto são necessárias 25 horas de voo prático.

## MOBILIDADE PODE FAVORECER NEGÓCIO

Para o diretor de implantação do Grupo Costa Esmeralda, Alexandre Maurício da Silva, o novo conceito de negócio imobiliário vem ao Rio Grande do Norte atender a uma demanda de mercado, que é a questão da mobilidade urbana.

“Toda essa estrutura

vai proporcionar um desenvolvimento de toda a área em torno do aeródromo; desenvolvimento em termos imobiliário e financeiro, uma vez que traz divisas para o município”, afirma.

A expectativa do diretor é que dentro de 40 a 60 dias a empresa dê início às obras. Hoje o grupo possui seis unidades no Brasil e tem a perspectiva de lançar 20 ao todo.

“Como nós não temos

concorrentes é um produto único no mercado e existe uma situação de demanda. Quem compra nosso lote tem uma necessidade própria ou a título de investimento, com uma perspectiva de ganho de mil por cento em cinco anos”, assegura.

Além de Natal, o grupo Costa Esmeralda lançará em breve empreendimentos do mesmo tipo em Jurerê Internacional (SC), Armação de Búzios (RJ), Angra dos Reis (RJ) e Itapoá (SC).

## PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA UNINASSAU - EAD



ead.uninassau.edu.br

**VOCÊ PODE APROVEITAR MELHOR O SEU TEMPO NA INTERNET**

Estude com a qualidade UNINASSAU. Aulas e material didático 100% digitais e apenas 2 encontros presenciais durante o curso.

### CURSOS

Direito Material e Processual do Trabalho

Gestão Hospitalar em Sistemas de Saúde

Direito Civil e Processo Civil

Direito do Consumidor

Direito Ambiental

Nutrição Esportiva

Confira a lista de cursos completa no site.

Conheça também os cursos de pós-graduação presencial.

**UNINASSAU**  
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

ser  
educacional

# ESSE NEGÓCIO DE APOSTAR EM SANDUÍCHES

**/ EMPREENDIMENTO /** OS IRMÃOS JAMES E DAVI CARVALHO REVELAM A RECEITA DO SUCESSO DA LOJA DE SANDUÍCHES ESPECIALIZADA EM HAMBÚRGUER ARTESANAL, CRIADA EM NATAL HÁ POUCO MAIS DE DOIS ANOS

RAFAEL BARBOSA  
DO NOVO JORNAL

**UMA DUPLA DE** jovens irmãos empreendedores e ambiciosos pretende expandir seu negócio pelo Rio Grande do Norte. O Jack Burger começou com um trailer na Avenida Engenheiro Roberto Freire, na Zona Sul, e tem hoje duas lojas em funcionamento, além de planos de ampliação ainda para 2015.

Desde o início os sócios-proprietários da empresa, James Carvalho, 24, e o irmão dele, Davi Carvalho, 19, tinham a pretensão de serem grandes. A história começou em 2012. Depois de várias viagens à cidade de São Paulo, James percebeu uma oportunidade de investimento e a agarrou. O mercado de hamburguerias estava aquecido na capital paulistana e ele decidiu que teria a possibilidade de trabalhar com isso em Natal.

Em outubro de 2012 surgiu o Jack Burger, uma empresa de sanduíches especializada em hambúrguer artesanal, que tem como principal bandeira a excelência no atendimento e a qualidade do produto oferecido. Ainda com estrutura modesta, o pequeno trailer, que ficava na calçada da principal avenida que dá acesso à praia de Ponta Negra, foi ganhando espaço e conquistando clientela.

O nome da marca vem do apelido de James. Fã do seriado 24h, ele ficou conhecido entre os amigos como Jack por conta do personagem protagonista da série, Jack Bauer. Utilizando-se da alcunha, James Carvalho decidiu batizar sua loja de hambúrgueres com o apelido.

Ele lembra que o negócio ia bem até que notaram a necessidade de melhorar a estética do



▶ Davi e James Carvalho, irmãos e sócios no empreendimento do ramo de alimentação que vem se destacando na cidade

ambiente para atrair ainda mais fregueses.

Em 2013 os dois resolveram instalar um food truck, equipamento mais moderno, com mais espaço para a realização do trabalho e mais bem apresentado.

"E aí foi quando o sucesso deslanchou mesmo", comemora James. A alta demanda fez com que os irmãos Carvalho começassem a imaginar a possibilidade de abrir uma loja. Assim foi feito. Em maio de 2014 foi aberta a primeira uni-

dade, que fica na Rua Alexandre Câmara, em Capim Macio.

"Tinha mais gente indo para o Jack e precisávamos acomodar os clientes de forma confortável, então abrimos a loja", corrobora James. Neste processo, houve auxílio do chef de cozinha Thiago Gomes, que ajudou os irmãos a criar novos pratos para o cardápio.

Foram mantidos os sanduíches tradicionais da marca com o incremento de alguns novos. Nesta fase entraram também as sala-

das, os sucos naturais e os shakes que hoje são vendidos no Jack. Porém as pessoas queriam receber a comida em casa. James conta que o serviço delivery, que foi implementado em fevereiro deste ano, era uma ideia antiga.

Contudo era necessário fazer um estudo e uma estruturação para que tudo funcionasse a contento. Foi a primeira nova conquista entre as metas traçadas para este ano.

O crescimento meteórico do

Jack Burger atraiu os olhos de investidores e foi aí que apareceu a oportunidade de, mais uma vez, arriscar. A loja da Avenida Maria Lacerda, em Nova Parnamirim, foi construída depois que a empresa foi procurada para abrir a sua primeira franquia. O espaço começou a funcionar no dia 1º de abril passado. Os dois jovens empreendedores querem ainda espalhar mais unidades pela cidade e também chegar ao interior do estado.

## OLHANDO PARA O FUTURO

Os planos de expansão dos irmãos empreendedores não param na segunda loja Jack Burger. Em junho, a marca vai voltar a ter um food truck, em lugar que ainda está sendo estudado. De acordo com o que informou James Carvalho, a ideia é mantê-lo fixo, entretanto, em eventualidades, como feiras e encontros gastronômicos, pode-se deslocar a estrutura. O caminhão de comida também será uma franquia.

James revelou que o Jack Burger tem sido sondado por várias pessoas que pretendem ingressar no negócio. A possibilidade de abertura de mais franquias, segundo ele, é real. "Estamos estudando o perfil dessas pessoas e vendo quem pode entrar no negócio. É um ramo rentável, mas você precisa estar lá, precisa ter disposição para colocar em funcionamento".

O empresário adiantou que há investidores que pretendem levar o Jack para a cidade de Mossoró, no Oeste potiguar, mas ainda não há nada acertado. "Estamos avaliando e brevemente virão outras franquias", reforça.

A cada nova unidade aberta, Davi e James participam de todo o treinamento de pessoal e estruturação. É sempre com essa vontade de trabalhar e ambição de crescer que os irmãos esperam dar continuidade ao projeto. "Para ter um negócio de sucesso você precisa de uma boa equipe, boa administração e coragem que vai lhe permitir correr riscos. Com isso aí não tem como dar errado", receita James.



▶ Qualidade do produto é uma das principais bandeiras do Jack Burger

## HAMBÚRGUER SEM FRESCURA

Além da qualidade da carne do hambúrguer, o Jack também chama a atenção pelo preço. De acordo com James Carvalho, a empresa não se intitula como fast food, por possuir linha própria, tampouco quer ser rotulada de "gourmet". "Aqui vendemos hambúrguer sem frescura", frisa.

O empresário destaca que também é preocupação da empresa cobrar um preço que considera justo pelo serviço oferecido. "Para que o cliente pague somente pela comida e não pelo ambiente", justifica, garantindo a estrutura física e a comodidade das lojas é também um aspecto com o que o corpo empresarial tem cuidado.

"É nisso que ganhamos. O cliente vem, gosta, vê que cobramos de uma forma justa pela qua-

lidade que oferecemos", explica. James Carvalho diz que a qualidade da comida é um "grande diferencial". Segundo ele, tudo é preparado diariamente, nada feito em escala.

"Como a gente tem um controle que nos permite encontrar exatamente a demanda, trabalhamos dentro dessa média na produção para que o cliente possa ter um bom produto", diz. O hambúrguer de 150 gramas tem 100% de carne, não possui aditivos, nem massa ou ovo em sua composição. Para manter o padrão e se destacar no atendimento ao público, a empresa procura valorizar os funcionários. "A única coisa com que não se economiza aqui são os colaboradores", afirma James.

O empresário explica que o salário pago aos empregados está aci-

ma do mercado potiguar e, além disso, o Jack Burger trabalha com um sistema de bonificação por produção desses colaboradores. Esses bônus podem chegar a até 100% do que eles recebem fixo por mês. "Só depende deles", acrescenta.

Para acompanhar o processo de produção, os irmãos Davi e James procuram saber como funciona cada setor. Davi está mais ligado à parte operacional e James às questões administrativas. Todavia, James conta que houve uma ocasião em que uma pessoa se acidentou e ele precisou assumir a chapa.

"Não temos problema nenhum quanto a isso e é bom porque conhecemos todas as fases, da fabricação à distribuição", afirma. Os dois sabem preparar todos os hambúrgueres oferecidos pela casa.

### CARDÁPIO

#### Jack Rolezinho Burger

Pão de batata, hambúrguer artesanal de carne, queijo mozzarella derretido, ovo, salsicha, tomate, alface e molho cebolinha (R\$ 16 ou R\$ 21 com batata e refrigerante)

#### Big Jack Barbecue

Pão de batata, um hambúrguer artesanal de carne coberto com queijo mozzarella, outro com queijo cheddar, bacon crocante, tomate, alface e molho barbecue (R\$ 19 ou R\$ 24 com batata e refrigerante)

#### Jack Onion Crispy

Pão de batata, barbecue, hambúrguer artesanal de carne, queijo cheddar, bacon, alface, tomate e onion rings (R\$ 16 ou R\$ 21 com batata e refrigerante)

FAÇA JÁ SEU CURSO DE EXTENSÃO. NOVA TURMA DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO IBET NATAL.

A orientação necessária para o sucesso profissional

- De 24 de Abril a 06 de Novembro de 2015;
- Aulas às sextas-feiras das 18:30h às 22:45h;
- Matrículas abertas;
- Coordenadores: Frederico Araújo Seabra de Moura, Marco Bruno Miranda Clementino e Aurora Tomazini de Carvalho;
- Local: Sede da OAB.



**MATRÍCULAS ABERTAS!**



Curso de PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

É HORA DE INVESTIR AINDA MAIS NA SUA CARREIRA.

CAARN  
O AVOGADO EM 1º LUGAR

RIO GRANDE DO NORTE

IBET  
Instituto Brasileiro de Estudos Tributários  
www.ibet.com.br

Você já traçou seu objetivo. O IBET leva você até ele.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# CHUVA BOA DE BEBER

/ CHAPÉU / BARATO E PRATICAMENTE DESPREZADO PELA POPULAÇÃO, REUSO DE ÁGUA PODE PROMOVER UMA GRANDE ECONOMIA NAS CONTAS RESIDENCIAIS E INDUSTRIAIS

DIEGO CAMPELO  
DO NOVO JORNAL

EM TEMPOS DE crise todo esforço é válido para economizar água. Além da necessidade de uma boa manutenção da rede hidráulica para evitar vazamentos e da escolha por peças economizadoras que diminuam a vazão, outra boa opção de economia de água para a população pode vir da água que vem das nuvens.

O doutor em Recursos Naturais e professor do Laboratório de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (Larhissa) da UFRN, Cícero Onofre de Andrade Neto, diz que é perfeitamente possível a construção em residências de um sistema para captação de água da chuva que pode servir inclusive para o consumo humano.

Enquanto diversos países - até mesmo nações desenvolvidas - já bebem há décadas água de chuva, no Brasil a prática ainda é desconhecida e a discussão sobre o assunto ainda esbarra no preconceito. "Inexplicavelmente as pessoas acham que água da chuva não é boa, que é somente para o semiárido. É também para o semiárido, mas pode ser usada no meio urbano", afirma o professor.

Ainda que no Brasil o uso de água da chuva ocorra há séculos por meio da captação pelas barragens, por exemplo, a captação imediata no meio urbano ainda é um procedimento que a população ignora, embora o processo doméstico seja relativamente simples e necessite apenas de um tratamento simplificado descarte da água impura.

Países como Estados Unidos, Austrália e China já utilizam água de chuva para consumo humano. Nos últimos anos a China construiu mais de cinco milhões de cisternas para aproveitamento da água que cai das nuvens. No sul da Austrália, cerca de 80% da população rural e 30% da urbana utilizam águas pluviais como fonte de abastecimento.

"Enquanto nesses países você compra no supermercado água de chuva para beber e a China está fazendo mais de cinco milhões de cisternas, a gente ainda está questionando se água de chuva é boa para beber; é muito atraso, não dá para entender", lamenta Cícero Onofre.

A falta de interesse brasileiro no assunto transcorre na contramão do que pensam especialistas. Em agosto do ano passado, no 9º simpósio brasileiro sobre captação e manejo de água da chuva, onde havia representações de 18 estados brasileiros e mais nove países, foi enfatizado que no futuro a água pluvial será o recurso que vai garantir a segurança hídrica para a população do mundo.

No evento, ocorrido em Feira de Santana (BA), Cícero Onofre foi um dos representantes do Rio Grande do Norte e quem ministrou a palestra de abertura. Segundo afirmou o professor, até a agência de regulação de qualidade de água mais exigente do mundo, a EPA (Environmental Protection Agency), dos Estados Unidos, recomenda o uso de água de chuva. "Se a EPA recomenda o uso de água de chuva é porque é uma água de boa qualidade, não tem o que questionar", diz o professor.



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

► Crise hídrica no Sudeste e as secas da região Nordeste impõem um pensar mais conciente sobre o uso de água, até hoje negligenciado pela sociedade

## SISTEMA CASEIRO PRECISA DE CUIDADOS

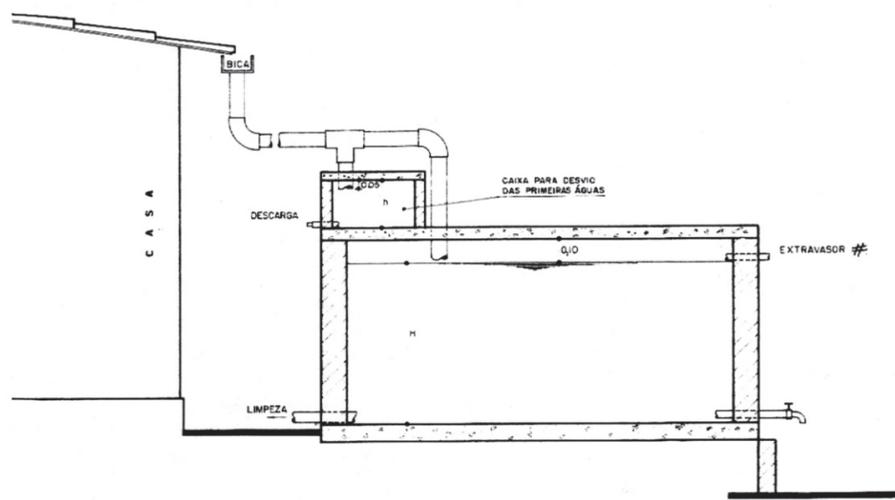
Embora seja considerada limpa, a água da chuva precisa de alguns cuidados para que seja segura para o consumo. A estrutura necessária para a captação consiste em um aparato de calhas, canos de PVC e uma cisterna. A superfície de captação é o próprio telhado das residências.

O cuidado na captação e no manejo se dá em razão da poluição da atmosfera e das superfícies de captura, como as telhas e calhas. Nessas superfícies, além dos sedimentos naturais atmosféricos, pode haver fezes de animais depositadas ou outras fontes que poluem o recurso natural.

A solução é descartar os dois primeiros milímetros da chuva, o que equivale a um litro por metro quadrado de área de captação. "Ou seja, se você tem um telhado de 50 metros quadrados, você precisa de um tanque de 50 litros para fazer o descarte", explica Onofre.

A técnica evita que a primeira chuva entre na cisterna. Dentro do sistema caseiro esse primeiro milímetro é desviado por uma conexão de canos (um "T") e fica armazenado em um tanque menor. Quando esse tanque estiver cheio a água que continuar caindo estará livre de sedimentos e da poluição atmosférica e será direcionada para a cisterna. "Se você tira esses dois milímetros a atmosfera já foi lavada. O início da chuva lava, a que vem depois passa na atmosfera limpa".

A técnica foi comprovada inclusive com pesquisas em três pontos de Natal: Ponta Negra, Cidade Alta e o Campus da UFRN. Em local com baixo índice de po-



► Estrutura para a captação consiste em um aparato de calhas, canos de PVC e uma cisterna; promove economia de 60%

luição atmosférica como o Campus, os dois primeiros milímetros já caíam na superfície de captura com boa qualidade.

Já nos outros dois bairros, em razão da grande poluição, a água era capturada com altos níveis substâncias que comprometiam sua potabilidade. Porém, descartados os dois primeiros milímetros, houve grande redução desses índices.

A análise da qualidade é feita através da medição da condutividade elétrica da água. Naturalmente, o índice de condutividade aumenta à medida que a água está mais poluída. No caso da medição feita em Ponta Negra, por exemplo, enquanto no primeiro milímetro a água tinha condutividade entre 50 e 60, após essa primeira chuva a condutividade era reduzida para entre dez e 20.

Uma opção para aumentar

ainda mais a segurança sanitária é adicionar uma medida de cloro. "Pode beber direto, mas nem todo mundo vai ter os cuidados necessários, então se quiser adicionar o cloro para garantir também pode", atesta o professor.

### ECONOMIA

O custo para a construção desse sistema dependerá da qualidade do material utilizado e das dimensões do telhado para a montagem das calhas, bem como do tamanho dos tanques de armazenamento. "Cada caso é um caso, muitas vezes a pessoa já tem a calha, aí já é um custo a menos, ele só vai fazer o tanque e conectá-lo aos canos", detalha Cícero Onofre.

Se a água for armazenada para beber - reconhece o professor - a economia é pouca, uma vez que a quantidade de água utilizada para o

consumo humano consiste em um volume menos significativo. "Mas se for para outros tipos de uso que não seja consumo humano o custo benefício é bem maior porque você gasta mais água para atividades domésticas do que para beber".

A cisterna pode ser de alvenaria, de fibra, de plástico ou pode ser até mesmo uma caixa d'água comum. "É do gosto do freguês". O que é mais importante, segundo Onofre, é o cuidado no armazenamento, para que a água não seja contaminada, e o desvio, cuja função é separar e descartar a água contaminada por sedimentos da atmosfera e da superfície de captação.

"Uma coisa é certa: é uma economia. Porque uma água que cai na sua cabeça e você aproveitar. No futuro todo mundo vai fazer isso, porque vai ser muito difícil água de qualidade", conclui Onofre.

construído.

"Esses dados mostram que o consumidor potiguar está consumindo mais", afirma Márcio Gomes. Ele ressalva, no entanto, que o crescimento do consumo não se deve apenas ao des controle da população, mas também ao próprio crescimento vegetativo no número de ligações e também a vazamentos nas tubulações, frequentemente identificados pela concessionária.

"Muito desse consumo excedente acontece devido a vazamentos internos e isso incide muito na conta no final do mês. Às vezes o consumidor reclama que a conta veio alta e quando a fiscalização vai olhar é uma descarga vazando, é uma pia, uma caixa sem uma boia, uma infiltração", afirma.



► Professor Onofre, da UFRN, lamenta atraso em se adotar reuso da água no país

## CONSUMO DE ÁGUA CRESCE NO RN

Mesmo em meio a uma crise de abastecimento que afeta todo o Rio Grande do Norte e diversos outros estados brasileiros, o consumo de água dos potiguares cresceu entre os anos de 2013 e 2014. A Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) atribui parte desse crescimento à falta de controle dos consumidores.

Enquanto em 2013 o volume de consumo residencial foi de 9.321.948 metros cúbicos, em 2014 o número subiu para 9.640.285, o que representa uma variação de 3,4%.

Além da categoria residencial também foi verificado aumento no segmento comercial, que teve um consumo de 399.100 metros cúbicos em 2013, e de 512.814 no ano passado. Nesse caso o consumo excedeu em 28% em relação ao ano anterior.

Na categoria industrial foi verificado uma redução de 117.478 metros cúbicos em 2013 para 102.527 em 2014. A justificativa para o decréscimo, de acordo com o chefe da Unidade de Cadastro e Faturamento da Caern, Márcio Gomes, se dá pela frequente mudança de categoria que existe de industrial para as demais. Quando uma construção é iniciada, ela é classificada como industrial, mudando, após concluída a obra, para outra categoria, que irá depender do que funcionará no prédio recém

## SOLUÇÃO PARA REUSO DOMÉSTICO

Uma ideia simples e eficaz: utilizar a água que seria descartada no enxague da máquina de lavar roupa e reusá-la para a limpeza da área de serviços, áreas externas, entre outros. A ideia surgiu da empresa alemã Kärcher - que tem filial no Brasil - a partir da crise hídrica com que convive a região sudeste atualmente.

Em dezembro do ano passado a empresa pensou em uma solução para os consumidores que estavam deixando de usar suas lavadoras de alta pressão (espécie de mangueira conectada a um aparelho elétrico e usada geralmente para lavar carros e calçadas) devido ao receio que tinham de desperdiçar água.

O aparelho chamado Kit água de reuso consiste em um tanque adaptado que recolhe a água que seria descartada nas máquinas de lavar e possibilita que esse efluente seja utilizado em lavadoras de alta pressão. Além de reutilizar a água que seria descartada, a lavadora de alta pressão ainda economiza até 80% de água em comparação a uma mangueira comum.

O kit compõe um tanque de plástico com capacidade para 110 litros e a lavadora de alta pressão. O material completo pode ser adquirido ao preço de R\$ 649, no entanto ainda não está disponível no Nordeste, exceto em Pernambuco, onde a empresa possui um Kärcher Center.

O gerente de produtos da Kärcher, Márcio Vieira de Souza, ressalta a importância não só do produto, mas do conceito que ele representa. "É uma oportunidade que o consumidor tem de reusar a água que seria descartada em casa, estamos transferindo uma solução para o consumidor final", destaca.

Além da água da máquina de lavar, o kit de reuso pode utilizar qualquer tipo de água que seria descartada, desde que não haja resíduos que possam entupir a mangueira da lavadora de alta pressão, o que prejudica o funcionamento do aparelho. O diferencial do Kit é possibilitar que a água retirada do tanque (e não só a da torneira, como era antes) possa ser utilizada para lavar superfícies mediante o uso da mangueira de alta pressão.

"Você desperdiça 310 litros de água na máquina de lavar. Para onde vai toda essa água? Direto para o esgoto. Nós passamos a oferecer essa solução para que essa água seja aproveitada para lavar as coisas em casa. Então nós estamos transferindo uma solução para o consumidor final" analisa o gerente.



► Vieira, da Kärcher, transmitindo uma oportunidade ao consumidor final

# RESIDÊNCIA MÉDICA NO RUMO DA PEDIATRIA

**/ FUTURO /** ENQUANTO USUÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE E DO SUS ENFRENTAM CRISE NO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO POR FALTA DE PROFISSIONAIS PARA ATENDER A DEMANDA, CONCLUINTE DO CURSO DE MEDICINA VOLTAM A SE INTERESSAR PELA ESPECIALIDADE

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

OS ALUNOS DOS cursos de Medicina no Rio Grande do Norte voltaram a se interessar pela especialidade em pediatria nas universidades federal (UFRN) e particular (UnP), a despeito de uma crise sem precedentes no atendimento de pronto-socorro dos hospitais públicos e privados do Estado.

Crise à parte nos plantões do setor pediátrico em decorrência da falta de especialistas, conforme revelou reportagem do NOVO JORNAL no início da semana passada, os números dos centros acadêmicos reabilitam a especialidade que nos últimos anos era considerada o patinho feio da Medicina.

Na maior universidade privada do RN, a UnP, a turma de concluinte em medicina neste semestre tem 60 alunos e desses, pelo menos sete optaram pela pediatria, considerando-se que Medicina é um curso novo na instituição.

Na UFRN, os números também são um indicativo que a pediatria voltou a ter imã com os alunos. O Núcleo Permanente de Concurso (Comperve) da instituição revela que, em nove anos, o número de recém-formados inscritos para residência médica em pediatria aumentou.

Para 2015, o número de inscritos na residência médica de pediatria bateu o recorde. Foram 68 inscritos, concorrendo às oito vagas disponíveis. Isso dá uma média de 8,5 candidatos por vaga, que na UFRN não sobra desde 2007.

Todos os alunos graduados em Medicina que querem escolher uma especialidade têm que fazer uma prova para residência médica, que em pediatria dura dois anos na UFRN. Mas já têm programas de especialização (pós-graduação) no Brasil em que a residência nessa área já é de três anos e é provável que em 2016 a UFRN adote esse período.

O Estado só tem dois hospitais privados com atendimento de pronto-socorro infantil, o PAPI e a Promater, ambos em Natal. No setor público, somente o Hospital Sandra Celeste mantido pela Prefeitura de Natal faz esse tipo de atendimento.



▶ Hospital Sandra Celeste, mantido pela Prefeitura de Natal, é o único da rede pública com atendimento de pronto-socorro infantil: superlotação

Sinalizando com o horizonte favorável para o futuro, a chefe do Departamento de Pediatria da UFRN, Cláudia Rodrigues Souza Maia, afirma que o interesse pela especialização tem aumentado entre os alunos nos últimos anos. "Já não temos mais esse problema de poucos alunos interessados em pediatria", ressalva a professora.

No passado recente havia dificuldades no preenchimento das vagas até em centros como São Paulo e Rio de Janeiro, onde as residências sempre foram mais concorridas. Sobravam vagas lá e no Nordeste mais ainda.

Segundo a professora do curso de Medicina da UFRN, a especialidade é de excelente qualidade e é muito positivo agora jogar a capacidade máxima de residentes em pediatria no mercado. E as residências não se restringem mais à UFRN. O Hospital Infantil Varela Santiago e o Hospital da Polícia já têm seus programas, além do Hospital Jovana Bezerra, em Santa Cruz, no interior.

Na UFRN, além das vagas em pediatria geral há também para as subespecialidades que duram dois anos. Ou seja, um pediatra com subespecialidade leva dez anos para se formar, seis do curso de Medicina, dois da residência médica e mais dois da subespecialização pediátrica, que pode ser em gastroenterologia, neurologia, endocrinologia, neonatologia e outras.

Se o número de pediatras que está se formando não atende ainda ao mercado, deve ser por causa do crescimento dos serviços que não está cobrindo a demanda, explica a Cláudia Maia. Ela diz que fez residência em 1994 e naquela época havia muito interesse pela pediatria. O desinteresse posterior foi uma consequência de uma série de fatores com relação ao mercado, como a falta de investimento dos gestores em saúde e remuneração baixa tanto no setor público como no privado.

A remuneração da pediatria não está restrita ao valor pago pelo plantão. "É só a ponta do



▶ Cláudia Rodrigues Souza Maia, chefe do Departamento de Pediatria da UFRN

iceberg", constata Cláudia Maia. Segundo ela, os convênios começaram a pagar pouco pelas consultas e isso influenciou no desinteresse pela área.

Outro problema que desestimulou a busca pela pediatria por parte dos estudantes de medicina foi o esvaziamento ambulatorial na atenção primária do SUS. "Criança é para ser acompanhada no consultório e no ambulatório de pediatria

das redes pública e privada", assinala a chefe do Departamento de Pediatria da UFRN.

Marcar uma consulta para pediatria na rede conveniada e no SUS é difícil porque não tem mais ambulatório. Por causa disso, as pessoas levam suas crianças para o pronto-socorro com problemas que deveriam ser atendidos no acompanhamento do consultório, frisa Cláudia Maia.

## SAZONALIDADE VIRAL É UM PROBLEMA A MAIS

Nesta época do ano, a superlotação dos prontos-socorros tem outro agravante: a sazonalidade viral. A crise não é na pediatria. É na saúde que não tem uma rede básica estruturada para ambulatório de pediatria. "O SUS precisa oferecer uma rede básica", vaticina a professora, sugerindo uma campanha de esclarecimento junto à população para orientar o que deve ser levado ao pronto-socorro e ao ambulatório.

Muitos pediatras da rede privada e complementar estão deixando de atender convênio. Segundo Cláudia Maia, isso acontece porque os valores pagos pelas empresas são inviáveis para o médico, que não vai ter dinheiro no final do mês para pagar o consultório onde atende.

A consulta de todas as especialidades médicas tem de ser bem feita, mas a pediatria exige mais tempo. É mais demorada por causa da complexidade de ser atender a uma criança, que precisa ser vista como um todo, explica a professora.

"Estamos vivenciando uma crise no sistema de saúde e pipoca no pronto-socorro", ressalta Cláudia Maia. Para ela, é possível que se tivesse mais gente ocupando ambulatórios haveria menos pessoas nos prontos-socorros, onde o médico tem que dar conta de uma demanda de pacientes além do recomendável por plantão

A solução não é colocar mais médicos, afirma a professora. Em médio e longo prazos é necessário reestruturar a rede de atendimento e em curto prazo, criar alternativas como se fez em São Paulo. Na capital paulista e cidades do interior, para debelar epidemias como a dengue foram armadas tendas equipadas para atender à população no serviço público.



# RESIDÊNCIA MÉDICA NO RUMO DA PEDIATRIA

**/ FUTURO /** ENQUANTO USUÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE E DO SUS ENFRENTAM CRISE NO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO POR FALTA DE PROFISSIONAIS PARA ATENDER A DEMANDA, CONCLUINTE DO CURSO DE MEDICINA VOLTAM A SE INTERESSAR PELA ESPECIALIDADE

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

OS ALUNOS DOS cursos de Medicina no Rio Grande do Norte voltaram a se interessar pela especialidade em pediatria nas universidades federal (UFRN) e particular (UnP), a despeito de uma crise sem precedentes no atendimento de pronto-socorro dos hospitais públicos e privados do Estado.

Crise à parte nos plantões do setor pediátrico em decorrência da falta de especialistas, conforme revelou reportagem do NOVO JORNAL no início da semana passada, os números dos centros acadêmicos reabilitam a especialidade que nos últimos anos era considerada o patinho feio da Medicina.

Na maior universidade privada do RN, a UnP, a turma de concluinte em medicina neste semestre tem 60 alunos e desistes, pelo menos sete optaram pela pediatria, considerando-se que Medicina é um curso novo na instituição.

Na UFRN, os números também são um indicativo que a pediatria voltou a ter imã com os alunos. O Núcleo Permanente de Concurso (Comperve) da instituição revela que, em nove anos, o número de recém-formados inscritos para residência médica em pediatria aumentou.

Para 2015, o número de inscritos na residência médica de pediatria bateu o recorde. Foram 68 inscritos, concorrendo às oito vagas disponíveis. Isso dá uma média de 8,5 candidatos por vaga, que na UFRN não sobra desde 2007.

Todos os alunos graduados em Medicina que querem escolher uma especialidade têm que fazer uma prova para residência médica, que em pediatria dura dois anos na UFRN. Mas já têm programas de especialização (pós-graduação) no Brasil em que a residência nessa área já é de três anos e é provável que em 2016 a UFRN adote esse período.

O Estado só tem dois hospitais privados com atendimento de pronto-socorro infantil, o PAPI e a Promater, ambos em Natal. No setor público, somente o Hospital Sandra Celeste mantido pela Prefeitura de Natal faz esse tipo de atendimento.



▶ Hospital Sandra Celeste, mantido pela Prefeitura de Natal, é o único da rede pública com atendimento de pronto-socorro infantil: superlotação

Sinalizando com o horizonte favorável para o futuro, a chefe do Departamento de Pediatria da UFRN, Cláudia Rodrigues Souza Maia, afirma que o interesse pela especialização tem aumentado entre os alunos nos últimos anos. "Já não temos mais esse problema de poucos alunos interessados em pediatria", ressalva a professora.

No passado recente havia dificuldades no preenchimento das vagas até em centros como São Paulo e Rio de Janeiro, onde as residências sempre foram mais concorridas. Sobravam vagas lá e no Nordeste mais ainda.

Segundo a professora do curso de Medicina da UFRN, a especialidade é de excelente qualidade e é muito positivo agora jogar a capacidade máxima de residentes em pediatria no mercado.

E as residências não se restringem mais à UFRN. O Hospital Infantil Varela Santiago e o Hospital da Polícia já têm seus programas, além do Hospital Joana Bezerra, em Santa Cruz, no interior.

Na UFRN, além das vagas em pediatria geral há também para as subespecialidades que duram dois anos. Ou seja, um pediatra com subespecialidade leva dez anos para se formar, seis do curso de Medicina, dois da residência médica e mais dois da subespecialização pediátrica, que pode ser em gastroenterologia, neurologia, endocrinologia, neonatologia e outras.

Se o número de pediatras que está se formando não atende ainda ao mercado, deve ser por causa do crescimento dos serviços que não está cobrindo a demanda, explica a Cláudia Maia. Ela diz que fez residência em 1994 e naquela época havia muito interesse pela pediatria. O desinteresse posterior foi uma consequência de uma série de fatores com relação ao mercado, como a falta de investimentos dos gestores em saúde e remuneração baixa tanto no setor público como no privado.

A remuneração da pediatria não está restrita ao valor pago pelo plantão. "É só a ponta do



▶ Cláudia Rodrigues Souza Maia, chefe do Departamento de Pediatria da UFRN

iceberg", constata Cláudia Maia. Segundo ela, os convênios começaram a pagar pouco pelas consultas e isso influenciou no desinteresse pela área.

Outro problema que desestimulou a busca pela pediatria por parte dos estudantes de medicina foi o esvaziamento ambulatorial na atenção primária do SUS. "Criança é para ser acompanhada no consultório e no ambulatório de pediatria

das redes pública e privada", assinala a chefe do Departamento de Pediatria da UFRN.

Marcar uma consulta para pediatria na rede conveniada e no SUS é difícil porque não tem mais ambulatório. Por causa disso, as pessoas levam suas crianças para o pronto-socorro com problemas que deveriam ser atendidos no acompanhamento do consultório, frisa Cláudia Maia.

## SAZONALIDADE VIRAL É UM PROBLEMA A MAIS

Nesta época do ano, a superlotação dos pronto-socorros tem outro agravante: a sazonalidade viral. A crise não é na pediatria. É na saúde que não tem uma rede básica estruturada para ambulatório de pediatria. "O SUS precisa oferecer uma rede básica", vaticina a professora, sugerindo uma campanha de esclarecimento junto à população para orientar o que deve ser levado ao pronto-socorro e ao ambulatório.

Muitos pediatras da rede privada e complementar estão deixando de atender convênio. Segundo Cláudia Maia, isso acontece porque os valores pagos pelas empresas são inviáveis para o médico, que não vai ter dinheiro no final do mês para pagar o consultório onde atende.

A consulta de todas as especialidades médicas tem de ser bem feita, mas a pediatria exige mais tempo. É mais demorada por causa da complexidade de ser atender a uma criança, que precisa ser vista como um todo, explica a professora.

"Estamos vivenciando uma crise no sistema de saúde e pipoca no pronto-socorro", ressalta Cláudia Maia. Para ela, é possível que se tivesse mais gente ocupando ambulatórios haveria menos pessoas nos pronto-socorros, onde o médico tem que dar conta de uma demanda de pacientes além do recomendável por plantão.

A solução não é colocar mais médicos, afirma a professora. Em médio e longo prazos é necessário reestruturar a rede de atendimento e em curto prazo, criar alternativas como se fez em São Paulo. Na capital paulista e cidades do interior, para debelar epidemias como a dengue foram armadas tendas equipadas para atender à população no serviço público.

# FALTAM CONDIÇÕES DE TRABALHO

A professora do curso de Medicina da UnP e pediatra **Marcilene Gomes Freitas** resalta que há cerca de três anos percebe o crescimento no interesse pela residência médica em pediatria.

Professora da disciplina de pediatria do curso da UnP, ela acha que o problema não é a falta de profissionais no mercado. Muitos fatores estruturais fazem a especialidade ser pouco atrativa, como as condições de trabalho e baixa remuneração.

Sobreviver somente com o atendimento em consultório é difícil. Por isso, os profissionais da pediatria são obrigados a fazer plantões e a rede básica não é estruturada para o pediatra. O Programa Saúde da Família (PSF) não inclui em sua equipe o pediatra e o atendimento infantil é feito pelo médico generalista. Além de tudo, a rede pública não tem ambulatórios.

Para a professora, é inadmissível a rede pública manter es-

truturas como as UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) sem um especialista em pediatria para atender às crianças. "É tudo uma questão de gestão", assinala a professora, que critica o fato de o sistema público de saúde não tratar o atendimento infantil com prioridade.

No eixo da questão da crise da pediatria, diz a professora, está a crise generalizada na saúde, que deveria ser combatida com melhores condições de trabalho e melhor remuneração. Se essas situações fizerem parte das ações dos gestores, a procura pela pediatria tende a aumentar mais.

Segundo a professora, que também trabalha no hospital Joana Bezerra em Santa Cruz e também no hospital Promater, a situação gerada com a grande demanda no pronto-socorro não atinge apenas pais e pacientes. Os médicos também são afetados pela tensão gerada pelo grande número de pacientes.



▶ Marcilene Gomes Freitas, professora do curso de Medicina da UnP e pediatra

## UMA QUESTÃO DE VOCAÇÃO

Pediatria sempre esteve em primeiro lugar na vida de Gabriela Farias Barbosa, 24. Residente em medicina na UFRN, ela diz ter sido surpreendida pelo número de concorrentes. "Eu pensei que não tinha muita procura", comenta.

Uma das 68 inscritas para a residência médica em pediatria da UFRN para 2015, Gabriela foi uma das oito aprovadas para as vagas disponíveis. Ela já está em atividade e gostando do que sempre quis fazer. "Adora criança", diz com um brilho especial nos olhos.

Para a jovem médica que se formou em dezembro do ano passado nunca teve segunda opção em sua cabeça. Pediatria sempre esteve em primeiro lugar. Ela comenta que não sabe muito de como anda o mercado para sua especialidade, mas acompanha com atenção a crise dos plantões e não teme pelo que vai encontrar pela frente porque exercerá a profissão que sempre quis.

Renata Jordanya Monteiro, 24, escolheu pediatria por vocação. "Antes de escolher Medicina eu já queria ser pediatra", resalta. Ela diz que faltam especialistas nesta área no mercado e tem acompanhado a crise dos plantonistas.

Concluinte no curso da UnP, Renata acha que houve uma desvalorização da pediatria,



“EU PENSEI QUE (A RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA) NÃO TINHA MUITA PROCURA”

**Gabriela Farias Barbosa,**  
Residente em medicina



▶ Renata Jordanya Monteiro



▶ Luiz Augusto

mas agora a especialidade volta a ser valorizada. Ela resalta que já deu plantão em pronto-socorro e já sentiu na pele o que re-

presenta a falta desse especialista no fechamento da escala.

Segundo a futura pediatra, dois plantonistas são insufi-

cientes para cobrir a demanda e outra distorção que já presenciou é ver outro médico que não é pediatra atender crianças, conta ela, que já viu professores e pessoas de seu círculo de amizades fazer aquele gesto de decepção no rosto quando diz que escolheu pediatria para a residência médica.

Da mesma turma de Renata, Luiz Augusto, 25, explica que nunca pensou em pediatria por falta de vocação. A escolha da profissão, enumera, é feita pelo tripé "gosto", "qualidade de vida" e "remuneração" mesmo assim, ele explica que não acredita na baixa remuneração para os pediatras porque muitos têm consultório e dão plantão como outras especialidades médicas.



▶ Jeancarlo Cavalcante, vice-presidente do Cremerm

## CRISE CRÔNICA E AGORA AGUDA

A crise no atendimento pediátrico veio à tona na Semana Santa quando o PAPI suspendeu seus plantões porque não havia médicos para cumprir a escala. Os médicos, por sua vez, acusaram o hospital de remunerar mal os profissionais enquanto os hospitais acusam os planos de saúde de pagar um preço fora da realidade aos pediatras.

Em off, os profissionais médicos dizem que os planos de saúde pagam de R\$ 50,00 a R\$ 80,00 aos pediatras, uma tabela muito abaixo do mercado comparada a outras especialidades. Por isso, muitos pediatras se recusaram a trabalhar na Semana Santa o que fez o PAPI suspender sua escala de final de semana.

Por causa disso, houve superlotação na Promater e situação no único hospital público que atende crianças no RN, o Sandra Celeste, que é municipal, não é por falta de profissionais no mercado.

O vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do RN (Cremerm), Jeancarlo Cavalcante, resalta que a crise nos plantões da pediatria nas redes privadas e pública é uma situação crônica que agudizou por vários motivos como férias dos profissionais médicos que terminaram por desfalcar as escalas.

"Isso já vem acontecendo há algum tempo", lembra Jeancarlo Cavalcante. Segundo ele é responsabilidade dos gestores encontrar mecanismos para um atendimento pediátrico eficiente nos sistemas público e privado.

Em Natal o atendimento pediátrico particular só é feito no PAPI e na Promater e no setor público, no hospital municipal Sandra Celeste. Porém, diz o vice-presidente do Cremerm, a situação é mais grave no setor público porque o déficit de profissionais é maior. É preciso fazer concurso para contratar mais pediatras, segundo ele, um profissional raro no mercado porque a remuneração é baixa.

Para atrair mais especialistas na área é preciso, além de uma remuneração melhor, fazer concurso público e equipar melhor os hospitais universitários para as subespecialidades. Em curto prazo, dar melhores condições de trabalho e instituir o atendimento ambulatorial nos pronto-atendimentos (postos de saúde) é uma das saídas, aponta.

Jeancarlo Cavalcante diz se preocupar com uma outra situação gerada pela falta de pediatras, principalmente, no serviço público que é ter médicos não especialistas atendendo os casos de pediatria. "Não é ilegal mas não correto. Criança requer um conhecimento de farmacologia específica, diferenciado", esclarece.

### SINDICATO

Para o presidente do Sindicato dos Médicos do RN (Simmed), Geraldo Ferreira, a crise na pediatria do Estado é grave e exige soluções imediatas. Além do setor privado, ele cobra mais ações do gestor público haja vista que tanto no Estado como nos municípios, a rede de atendimento ambulatorial pediátrico foi desmontada.

Geraldo Ferreira também acha que o município de Natal deve realizar o concurso previsto para médicos mas isso pouco vai adiantar se não for aprovado um Plano de Cargos e Carreira para os profissionais. Se isso não acontecer, não haverá solução para o problema.



▶ Geraldo Ferreira, do Simmed

## TRANSFORME A CONTA DE LUZ EM VANTAGENS PARA SUA EMPRESA.

Se a sua empresa também precisa economizar energia para reduzir custos, o Sebrae te dá uma força. Com o **Programa de Eficiência Energética LIGADO NA ECONOMIA**, você identifica as causas do desperdício e traça o melhor caminho para reduzir o consumo. Resultado: você gasta menos e mostra que é possível usar este recurso tão importante de forma inteligente. **Inscreva a sua empresa e economize você também.**

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA  
**LIGADO NA ECONOMIA**

**ALI**  
AGENTE LOCAL DE INOVAÇÃO

**SEBRAE**  
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

**0800 570 0800**

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR/LIGADONAECONOMIA



# FALTAM CONDIÇÕES DE TRABALHO

A professora do curso de Medicina da UnP e pediatra **Marcilene Gomes Freitas** ressalta que há cerca de três anos percebe o crescimento no interesse pela residência médica em pediatria.

Professora da disciplina de pediatria do curso da UnP, ela acha que o problema não é a falta de profissionais no mercado. Muitos fatores estruturais fazem a especialidade ser pouco atrativa, como as condições de trabalho e baixa remuneração.

Sobreviver somente com o atendimento em consultório é difícil. Por isso, os profissionais da pediatria são obrigados a fazer plantões e a rede básica não é estruturada para o pediatra. O Programa Saúde da Família (PSF) não inclui em sua equipe o pediatra e o atendimento infantil é feito pelo médico generalista. Além de tudo, a rede pública não tem ambulatórios.

Para a professora, é inadmissível a rede pública manter es-

truturas como as UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) sem um especialista em pediatria para atender às crianças. "É tudo uma questão de gestão", assinala a professora, que critica o fato de o sistema público de saúde não tratar o atendimento infantil com prioridade.

No eixo da questão da crise da pediatria, diz a professora, está a crise generalizada na saúde, que deveria ser combatida com melhores condições de trabalho e melhor remuneração. Se essas situações fizerem parte das ações dos gestores, a procura pela pediatria tende a aumentar mais.

Segundo a professora, que também trabalha no hospital Joana Bezerra em Santa Cruz e também no hospital Promater, a situação gerada com a grande demanda no pronto-socorro não atinge apenas pais e pacientes. Os médicos também são afetados pela tensão gerada pelo grande número de pacientes.



▶ **Marcilene Gomes Freitas**, professora do curso de Medicina da UnP e pediatra



▶ **Jeancarlo Cavalcante**, vice-presidente do Cremern

## CRISE CRÔNICA E AGORA AGUDA

A crise no atendimento pediátrico veio à tona na Semana Santa quando o PAPI suspendeu seus plantões porque não havia médicos para cumprir a escala. Os médicos, por sua vez, acusaram o hospital de remunerar mal os profissionais enquanto os hospitais acusam os planos de saúde de pagar um preço fora da realidade aos pediatras.

Em off, os profissionais médicos dizem que os planos de saúde pagam de R\$ 50,00 a R\$ 80,00 aos pediatras, uma tabela muito abaixo do mercado comparada a outras especialidades. Por isso, muitos pediatras se recusaram a trabalhar na Semana Santa o que fez o PAPI suspender sua escala de final de semana.

Por causa disso, houve superlotação na Promater e situação no único hospital público que atende crianças no RN, o Sandra Celeste, que é municipal, não é por falta de profissionais no mercado.

O vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do RN (Cremern), Jeancarlo Cavalcante, ressalta que a crise nos plantões da pediatria nas redes privadas e pública é uma situação crônica que agudizou por vários motivos como férias dos profissionais médicos que terminaram por desfaltar as escalas.

"Isso já vem acontecendo há algum tempo", lembra Jeancarlo Cavalcante. Segundo ele é responsabilidade dos gestores encontrar mecanismos para um atendimento pediátrico eficiente nos sistemas público e privado.

Em Natal o atendimento pediátrico particular só é feito no PAPI e na Promater e no setor público, no hospital municipal Sandra Celeste. Porém, diz o vice-presidente do Cremern, a situação é mais grave no setor público porque o déficit de profissionais é maior. É preciso fazer concurso para contratar mais pediatras, segundo ele, um profissional raro no mercado porque a remuneração é baixa.

Para atrair mais especialistas na área é preciso, além de uma remuneração melhor, fazer concurso público e equipar melhor os hospitais universitários para as subespecialidades. Em curto prazo, dar melhores condições de trabalho e instituir o atendimento ambulatorial nos pronto-atendimentos (postos de saúde) é uma das saídas, aponta.

Jeancarlo Cavalcante diz se preocupar com uma outra situação gerada pela falta de pediatras, principalmente, no serviço público que é ter médicos não especialistas atendendo os casos de pediatria. "Não é ilegal mas não correto. Criança requer um conhecimento de farmacologia específica, diferenciado", esclarece.

### SINDICATO

Para o presidente do Sindicato dos Médicos do RN (Sinmed), Geraldo Ferreira, a crise na pediatria do Estado é grave e exige soluções imediatas. Além do setor privado, ele cobra mais ações do gestor público haja vista que tanto no Estado como nos municípios, a rede de atendimento ambulatorial pediátrico foi desmontada.

Geraldo Ferreira também acha que o município de Natal deve realizar o concurso previsto para médicos mas isso pouco vai adiantar se não for aprovado um Plano de Cargos e Carreira para os profissionais. Se isso não acontecer, não haverá solução para o problema.



▶ **Geraldo Ferreira**, do Sinmed

## UMA QUESTÃO DE VOCAÇÃO

Pediatria sempre esteve em primeiro lugar na vida de Gabriela Farias Barbosa, 24. Residente em medicina na UFRN, ela diz ter sido surpreendida pelo número de concorrentes. "Eu pensei que não tinha muita procura", comenta.

Uma das 68 inscritas para a residência médica em pediatria da UFRN para 2015, Gabriela foi uma das oito aprovadas para as vagas disponíveis. Ela já está em atividade e gostando do que sempre quis fazer. "Adora criança", diz com um brilho especial nos olhos.

Para a jovem médica que se formou em dezembro do ano passado nunca teve segunda opção em sua cabeça. Pediatria sempre esteve em primeiro lugar. Ela comenta que não sabe muito de como anda o mercado para sua especialidade, mas acompanha com atenção a crise dos plantões e não teme pelo que vai encontrar pela frente porque exercerá a profissão que sempre quis.

Renata Jordanya Monteiro, 24, escolheu pediatria por vocação. "Antes de escolher Medicina eu já queria ser pediatra", ressalta. Ela diz que faltam especialistas nesta área no mercado e tem acompanhado a crise dos plantonistas.

Concluinte no curso da UnP, Renata acha que houve uma desvalorização da pediatria,



NEY DOUGLAS / UJ

“EU PENSEI QUE (A RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA) NÃO TINHA MUITA PROCURA”

**Gabriela Farias Barbosa**, Residente em medicina



▶ **Renata Jordanya Monteiro**



▶ **Luiz Augusto**

mas agora a especialidade volta a ser valorizada. Ela ressalta que já deu plantão em pronto-socorro e já sentiu na pele o que re-

presenta a falta desse especialista no fechamento da escala.

Segundo a futura pediatra, dois plantonistas são insufi-

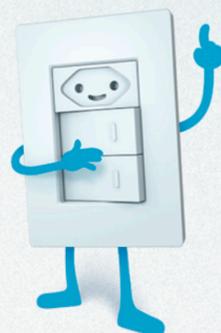
cientes para cobrir a demanda e outra distorção que já presenciou é ver outro médico que não é pediatra atender crianças, conta ela, que já viu professores e pessoas de seu círculo de amizades fazer aquele gesto de decepção no rosto quando diz que escolheu pediatria para a residência médica.

Da mesma turma de Renata, Luiz Augusto, 25, explica que nunca pensou em pediatria por falta de vocação. A escolha da profissão, enumera, é feita pelo tripé "gosto", "qualidade de vida" e "remuneração" mesmo assim, ele explica que não acredita na baixa remuneração para os pediatras porque muitos têm consultório e dão plantão como outras especialidades médicas.

## TRANSFORME A CONTA DE LUZ EM VANTAGENS PARA SUA EMPRESA.

Se a sua empresa também precisa economizar energia para reduzir custos, o Sebrae te dá uma força. Com o **Programa de Eficiência Energética LIGADO NA ECONOMIA**, você identifica as causas do desperdício e traça o melhor caminho para reduzir o consumo. Resultado: você gasta menos e mostra que é possível usar este recurso tão importante de forma inteligente. **Inscreva a sua empresa e economize você também.**

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA  
**LIGADO NA ECONOMIA**



**0800 570 0800**

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR/LIGADONAECONOMIA

# UMA REVISTA ALEMÃ, UMA AGÊNCIA NORDESTINA E OS MELHORES TRABALHOS DO MUNDO. ISSO SIM É GLOBALIZAÇÃO.

- É com muita alegria que a ART&C viu seu trabalho ser publicado, **pela segunda vez**, na **maior revista de publicidade do mundo**, a alemã **Archive**. A nova edição da revista selecionou e publicou os anúncios criados pela agência para a UnP sobre o dia do livro. Um feito digno de comemoração.

Estamos radiantes. Mas este anúncio não é para isso. É para dizer que nos orgulhamos de ter **crescido sem perder a chama**, a centelha que nos fez surgir, há 16 anos. Foi assim, nos cobrando e **querendo sempre mais**, que **viramos referência** e conquistamos grandes resultados para os nossos clientes, além de muitos outros prêmios.

Estamos no **Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe** com a mesma filosofia de trabalho: pensar como quem nos contrata, agir como agência. Fazer com técnica, planejamento, estratégia, criatividade, compromisso. **Dar retorno**.

Se você também procura uma agência assim pra chamar de sua, venha pra ART&C. Venha fazer bonito conosco, **no Brasil e no mundo**.

**ART&C** comunicação integrada



R\$ 55,00  
ISSN 1727-3218

LuerzersArchive.com



Veja essas  
e outras peças  
em [artc.com.br](http://artc.com.br)



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# PITBULL

## FAMINTA PELO TÍTULO

**/ MMA /** PARAIBANA RADICADA EM NATAL, BETHE CORREIA É A PRÓXIMA DESAFIANTE AO CINTURÃO PESO-GALO DO UFC. NOVO JORNAL ACOMPANHA TREINO DA LUTADORA E REVELA SUA ESTRATÉGIA PARA VENCER RONDA ROUSEY

TIAGO MENEZES  
DO NOVO JORNAL

**ONZE MULHERES JÁ** tentaram. Nenhuma conseguiu. Até hoje, quem ousou cruzar o caminho da campeã peso-galo feminino do UFC, Ronda Rousey, acabou nocauteada ou sofreu com as famosas chaves de braço da norteamericana. A maioria das oponentes, inclusive, não chegou sequer ao segundo round.

Quem, então, seria capaz de derrotar aquela que é apontada como a melhor lutadora de artes marciais do planeta? Só mesmo um fenômeno.

E é justamente assim que é conhecida a paraibana radicada em Natal Bethe "Pitbull" Correia, próxima desafiante ao título do Ultimate. Com o seu jeito de nordestina "arretada", ela tem plena confiança de que o cinturão da maior organização de MMA do mundo virá para o Rio Grande do Norte no dia 1º de agosto.

"Eu sou a melhor. Estou preparada e quero que os brasileiros acreditem em mim, porque eu vou vencer. Tenho garra e força de vontade de sobra, e a minha fé me diz que essa luta será minha. Estou simplesmente faminta pelo combate", declarou.

Aos 31 anos, Bethe iniciou no mundo da luta há apenas três temporadas e meia. O objetivo era somente alcançar um bom condicionamento físico e, no começo, tudo não passava de hobby. Mas o talento fora do comum logo saltou aos olhos dos treinadores, e não demorou até ela se profissionalizar. Hoje já são nove lutas no cartel, com um total de nove vitórias e dois nocautes.

O casamento feliz com um



**EU SOU A MELHOR. ESTOU PREPARADA E QUERO QUE OS BRASILEIROS ACREDITEM EM MIM, PORQUE EU VOU VENCER"**

**Bethe Correia**  
lutadora do UFC

engenheiro bem sucedido ficou para trás. E, da antiga profissão, a única lembrança que restou foi o diploma de bacharel em Ciências Contábeis. Até mesmo os familiares, que inicialmente se mostraram contrários à sua decisão, foram deixados um pouco de lado durante certo tempo.

"Sofri muito preconceito quando estava começando. Inclusive da minha família. Mas, pouco a pouco, o MMA feminino vem ganhando o respeito de todos. Lutadores consagrados que antes eram contra, hoje já apoiam. Com os meus pais não foi diferente. E a prova deste sucesso é que a própria Ronda figura entre os atletas do UFC que mais vendem pay-per-view", contou.

A loureira estadunidense com pinta de modelo, e que também se aventura nas telonas do cinema, não intimida Bethe. O respeito existe, claro, mas também uma sede de vitória que chega a impressionar.

"Praticamente não tenho mais vida social. Costumo brincar dizendo que sou quase uma mulher robô. Vivo para o MMA e me dedico totalmente aos treinamentos. Passo boa parte do meu

dia na academia. Vou surpreender muita gente nessa luta de agosto. Se até o Anderson Silva perdeu, por que a Ronda Rousey também não pode?", indagou.

Os treinos só serão intensificados para valer no próximo mês, mas desde o início de abril Bethe já trabalha pelo menos seis horas diárias pensando exclusivamente no UFC 190. A re-

portagem do NOVO JORNAL, então, foi até a Pitbull Brothers, na zona Sul da cidade, e acompanhou uma das suas puxadas sessões de preparação física.

Entre uma pedalada e outra na bicicleta ergométrica, um agachamento com bastante peso sobre os ombros e uma "remada baixa" também com carga elevada, ela conversou com o periódi-



► Bethe Pitbull, treinando em Candelária, para a luta do dia 1º de agosto

deste e do Brasil do próximo ano, o América jogava, segundo o treinador, de uma forma "veloz e vertical".

E para voltar à antiga forma, a comissão técnica quebra a cabeça para montar o time titular que entrará em campo hoje à tarde.

Pelo lado do Globo, a esperança é que o recém-chegado comandante Pedrinho Albuquerque possa, enfim, vencer pela primeira vez no novo clube. O último triunfo foi em 28 de março, ainda com Leandro Sena,

o rendimento do América vem preocupando o técnico Roberto Fernandes

de uma semana após o tumultuado confronto pela Copa do Brasil, Globo e América voltam a se enfrentar hoje, na Arena Barretão, em Ceará-Mirim, pela quarta rodada da Copa Rio Grande do Norte. A partida está marcada para as 16h, e vale uma posição entre os líderes ABC e Santa Cruz.

O rendimento alvirrubro nos últimos jogos tem preocupado o técnico Roberto Fernandes. Com o excesso de jogos neste início de temporada, os jogadores sofrem com as lesões mus-

co e revelou qual será sua estratégia para tornar-se a primeira brasileira campeã do Ultimate Fighting Championship.

"Vou explorar a luta em pé e forçar a trocação desde o começo. Esse é o meu ponto mais forte, e onde a Ronda leva mais desvantagem. Sei que ela é uma excelente finalizadora, e eu quero evitar o combate no solo. Estou me preparando para todas as situações, mas vou tentar acabar logo com tudo e buscarei um nocaute rápido", afirmou.

Técnico de boxe e noivo de Bethe, o baiano Edelson Silva também acredita que este seja o melhor caminho para chegar à vitória no Rio de Janeiro.

"Ela vai se movimentar bastante e procurar antecipar os movimentos da Ronda. Nossa adversária é uma excepcional judoca, e tentará agarrá-la para buscar a queda e a finalização. Vamos manter uma certa distância, e quando a Ronda se aproximar, será recebida com golpes de boxe e muay thai", planeja Edelson.

### MÃO PESADA

Em entrevista recente ao programa Esporte Espetacular, da Rede Globo, Ronda Rousey falou que, devido aos trabalhos paralelos como modelo e atriz, tem receio de machucar muito o rosto durante um confronto. E que, como sua mãe costuma assistir a todas as lutas, não suportaria apanhar diante da própria genitora.

Sendo assim, é bom a atual campeã abrir bem o olho. Porque Edelson garante uma Bethe Pitbull com o boxe em dia para castigar ao máximo a face da americana.

"A Ronda não está acostumada com porrada. É uma lutadora que busca sempre uma posição confortável para ela, e evita a trocação franca. Já a Bethe é uma típica casca grossa. Tem mãos muito pesadas, e se a oponente vacilar, acaba se dando mal. Ronda é explosão, Bethe é coração, adrenalina e estrela", falou.

Para quem a luta com Ronda Rousey valendo o cinturão peso-galo feminino do UFC fosse confirmada, Bethe Pitbull adotou uma tática bastante comum entre os lutadores de MMA: a provocação. Foi assim que Chael Sonnen conseguiu enfrentar Anderson Silva duas vezes e, mais recentemente, o irlandês Conor McGregor se credenciou à disputa dos penas com o brasileiro José Aldo.

Correia disse que a americana precisaria das "amiguinhas" para sair do octógono após ser derrotada, falou que a atual campeã só mostrou um golpe (chave de braço) em 11 lutas até aqui e prometeu até arrancar uma verruga que a oponente tem no rosto com um soco. Corajosa.

Mas, segundo ela mesma, não há qualquer tipo de desavença com a estrangeira. O único "calor" em seu sapato é ver a rival desfilando mundo afora, feliz da vida, com o cinturão do UFC, seu objeto de desejo. "Não tenho absolutamente nada contra ela. Só acho que o título deve ser meu, e farei de tudo para conquistá-lo", disse.

Nas bolsas de apostas de Las Vegas, nos Estados Unidos, o favoritismo de Rousey é um dos maiores já registrados: nada menos do que 15 para 1, o que significa que a cada 1.500 dólares apostados na manutenção do título pela estadunidense, o lucro do apostador será de apenas 100 dólares. Em caso de vitória da brasileira, por sua vez, o eventual apostador pode faturar uma verdadeira bolada.

"Sobre essa questão das apostas, só tenho uma coisa a dizer: quem apostar em mim vai ficar rico", disparou Bethe.

"E, para a Ronda, o meu conselho é que ela aproveite muito os quatro últimos meses com o cinturão. Porque ele passará a ser meu dia 1º de agosto", finalizou.

**/ ESTADUAL /**

## Globo e América duelam no Barretão

de uma semana após o tumultuado confronto pela Copa do Brasil, Globo e América voltam a se enfrentar hoje, na Arena Barretão, em Ceará-Mirim, pela quarta rodada da Copa Rio Grande do Norte. A partida está marcada para as 16h, e vale uma posição entre os líderes ABC e Santa Cruz.

O rendimento alvirrubro nos últimos jogos tem preocupado o técnico Roberto Fernandes. Com o excesso de jogos neste início de temporada, os jogadores sofrem com as lesões mus-

culares e se ausentam da equipe por longos períodos, comprometendo assim a formação tática americana.

Apesar da goleada sobre o Baraúnas, quarta-feira passada, cinco atletas ficaram fora do time. E todos seguem como dúvidas para logo mais: o lateral-direito Walber; os volantes Maguinho e Tiago Dutra; o meia Thiago Potiguar; e o atacante Gilmar.

Recuperado de uma lesão muscular na coxa direita, o meia Cascata, por sua vez, voltou a ser titular contra o Leão

de uma semana após o tumultuado confronto pela Copa do Brasil, Globo e América voltam a se enfrentar hoje, na Arena Barretão, em Ceará-Mirim, pela quarta rodada da Copa Rio Grande do Norte. A partida está marcada para as 16h, e vale uma posição entre os líderes ABC e Santa Cruz.

O rendimento alvirrubro nos últimos jogos tem preocupado o técnico Roberto Fernandes. Com o excesso de jogos neste início de temporada, os jogadores sofrem com as lesões mus-

culares e se ausentam da equipe por longos períodos, comprometendo assim a formação tática americana.

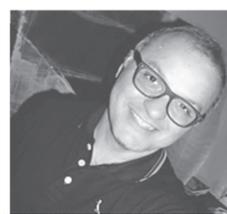
Apesar da goleada sobre o Baraúnas, quarta-feira passada, cinco atletas ficaram fora do time. E todos seguem como dúvidas para logo mais: o lateral-direito Walber; os volantes Maguinho e Tiago Dutra; o meia Thiago Potiguar; e o atacante Gilmar.

Recuperado de uma lesão muscular na coxa direita, o meia Cascata, por sua vez, voltou a ser titular contra o Leão



► Rendimento do América vem preocupando o técnico Roberto Fernandes

+ moda e estilo  
por Augusto Bezerril



**Editor**  
Augusto Bezerril

**E-mail**  
augustobezerril@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# MODA POTIGUAR DO MINAS TREND AO SPFW



Minas Trend serviu de esquentada para SPFW. Lifestyle aproveitou o momento para mostrar, com exclusividade, a nova linha festa com nome Helô Rocha – cujas peças serão apresentadas no desfile Têca na São Paulo Fashion Week. A mistura de materiais como bordados, rendas e couro marcam a festa da estilista da Têca. A linha, vale frisar, chama-se Helô Rocha. Do território potiguar, Wagner Kalienzo apresentou, em Belo Horizonte, um pouco do verão 2016. E Novo Jornal mostra, em primeira mão, um dos looks com ideia glamurizada dos anos 70. E, a partir de segunda, é SPFW!

**FOTOS**

1. Vestido de patches de rendas Helô Rocha.
2. Vestido de barra assimétrica e capa Wagner Kalienzo



FOTOS: ALESSANDRO CARVALHO

## DIVA POTIGUAR



ZE TAKAHASHI

Antes da SPFW, Fernanda Tavares desfilou para Vivaz no Minas Trend. O vestido verde lima nasce como hit glamurizante para festas.



## FESTA MINEIRA

A silhueta império reeditada pela Rodarte no Minas Trend.

## CALÇADA DO VERÃO

O efeito praiano e esportivo das sandálias Mara Mac.



AUGUSTO BEZERRIL / NJ

## CASA FRESCA

O lima visto na passarela serviu de base para decoração do espaço da grife Rodarte no Expominas.

## FASHION WEEK

► Renata Telles, compradora convidada do Minas Trend, conferiu, sexta-feira, a ótima coleção Luiza Barcelos. Lifestyle adorou as anabelas e espadrilhes em tons esmaecidos de rosa e verde.

► Victor Dzenk causou ao apresentar camisetas inspiradas nas ilustrações de Alceu Penna no Minas Trend. A coleção deve ser desdobrada em evento, agendado para junho, no Rio de Janeiro, dentro da programação dos 450 anos da Cidade Maravilhosa.

## FASHION CLUBE

As potiguares exibiram estilo no Minas Trend.

**FOTOS**

1. Tereza Tinôco
2. Sheila Morais



1



2



1



2

## PAZ E AMOR

A religião se converteu em tendência. A estilista Patrícia Motta mostrou coleção com espírito gospel. Enquanto isso, Fabiana Milazzo bordou frases em árabe e evocou os ritos tibetanos

**FOTOS**

1. Patrícia Motta
2. Fabiana Milazzo

## ANOTE E APOSTE



Solange Gimenez, diretora da Sol Bijoux, diz que o Minas Trend reflete as tendências da feiras internacionais de bijoux em maxi brincos e colares e no pulseirismo.



# Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

## Sabor de Dez!



► Risoto de Camarão

“O Sabor de Dez!” deste domingo é com o engenheiro Marino Eugênio, que escolheu receita de risoto de camarão. Os ingredientes são: 500 gramas camarão limpo, três xícaras (chá) de arroz arbóreo, um cubo caldo de camarão, uma xícara e meia (chá) de pimentão vermelho, verde e amarelo cortados em cubos pequenos, dois tomates sem semente cortado em cubos pequenos, cheiro verde picado, ½ xícara (chá) de cebola picadinha, dois dentes de alho picadinhos, 150 ml de azeite extra-virgem, 150 gramas de queijo parmesão ralado, 100 gramas de creme de leite, sal, ½ garrafa de espumante (tipo asti). Todas as cascas e cabeças dos camarões e pimenta ao seu gosto.

### MODO PREPARAR

Tempere o camarão com um pouco de cebola, alho, tomate, sal a gosto e um pouco do espumante. Deixe reservado em uma tigela. Faça um caldo de camarão usando as cascas e as cabeças, além da adição do tempero que você desejar e do cubo de caldo de camarão. Após a fervura do caldo, liquidifique-o e passe tudo em uma peneira. Em seguida,

coloque em um recipiente de fácil manuseio. Enquanto isso inicie o procedimento do cozimento do arroz. Coloque um pouco de alho, cebola, azeite e um pouco de pimenta em uma panela alta (tipo um pequeno caldeirão), refogue o arroz e inicie o processo. Mexendo sem parar, vá inserindo (calmamente) o caldo de camarão e o espumante. Quando o arroz estiver ao dente, coloque um pouco do



► Eng. Marino Eugenio Almeida

queijo e creme de leite. Retire do fogo e deixe a tampa da panela aberta (para o arroz não passar do ponto) Numa frigideira grande, que caiba todo o camarão, doure o restante do alho e o restante da cebola, junte o tomate, os pimentões e o cheiro verde e insira o camarão temperado que se encontra reservado na tigela. Cozinhe toda a mistura em fogo baixo por 5 minutos, até que o camarão fique rosado. Junte o camarão (já temperado) ao arroz e misture tudo na panela maior. Cuidado para não quebrar o camarão. A mistura do camarão e do arroz deve permanecer em fogo brando por alguns minutos. Adicione o restante do queijo parmesão à mistura, o qual dará uma liga especial. Servir bem quente. Tendo em vista a consistência que o risoto adquire, você pode criar a forma de servir. Ideal para servir “empratado”. Ao servir, deve-se cobrir a copa do prato com uma lamina fina de mel de agave. A mistura agre doce e o toque do espumante formam um grande trio ao jantar-se com camarão. Porção para seis pessoas. Bom apetite.

## Carpe Diem

# 66

*A vida da gente é feita de GANHOS e PERDAS. Os GANHOS geralmente chegam através dos nossos desejos e merecimentos. As PERDAS surgem para que possamos entender o real valor das coisas e muitas vezes, com uma boa dose de reflexão. Na verdade as PERDAS em nossas vidas, refletem o empréstimo que o universo nos faz por um determinado período de tempo. Quanto maior é o tempo, maior é a sua disponibilidade e merecimento. Quando as coisas saem de nossas vidas é porque terminou o seu destino junto a nós. O mais importante neste tema é entender que na vida tudo são empréstimos. Afinal de contas, na viagem para outras dimensões você não levará nada, pois nada lhe pertence, a não ser o amor das pessoas”*



► Flávio Azevedo em mimos e vivas para a musa Maria Lucia que hoje troca de idade



► Abraços de parabéns antecipados para o gente boa jornalista/fotógrafo Canindé Soares apagando velinhas amanhã

## PARABENS

Hoje é dia de felicitar a educadora CEI Prudente Maria Lúcia de Andrade Azevedo, o nosso Governador Robinson Faria com votos de um ano novo astral cheio de conquistas pelo o melhor do RN, Andréa Abdon, Tereza Alves, Giovana Helena Melo, jornalista Flávio Marinho, médico cirurgião plástico Yuri Afonso, Sabrina Mahler e Carlos Magno Nascimento. Nesta segunda, dia 13, vivas antecipados para Regina Passos, Ivanaldo Bezerra, artista plástica Regina Guedes, Marcelo Porto Filho, Fernanda Luíza de Araújo Andrade, fotógrafo gente boa Canindé Soares e o fashionista Ricardo San Martini. - Comemora-se hoje o Dia do Obstetra, e amanhã (13) Dia do Office-Boy, Dia do Beijo, Dia do Hino Nacional Brasileiro, Dia do Jovem e Dia da Carta Régia.

### MISTER BRASIL

Natal vai reunir os homens mais belos do País. A capital potiguar foi escolhida para sediar o concurso Mister Brasil Mundo 2015, que vai acontecer no dia 24 de abril no Boulevard Recepções. Estarão na cidade os representantes de todos os Estados brasileiros e Distrito Federal.

### PIPEIRAS

As jornalistas Cristina Lira e Tarcyla Costa são as novas assessoras do Festival Gastronômico de Pipa que será realizado no período de 9 a 17 de outubro, em Tibau do Sul e que chega a sua 11ª edição.

### DOIDAS E SANTAS

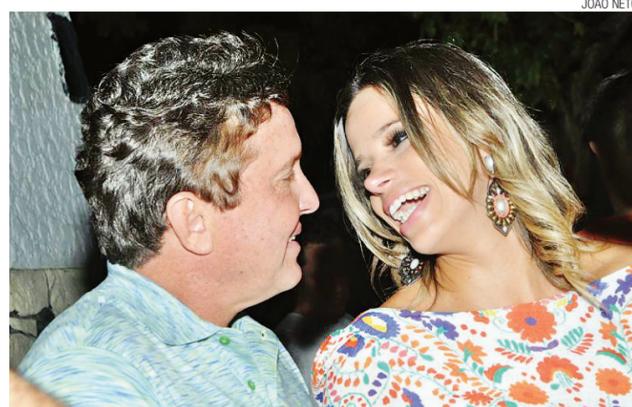
Protagonizada por Cissa Guimarães e Oscar Magrini chega ao palco do Teatro Riachuelo nos dias 24 e 25 de abril a comédia romântica “Doidas e Santas”, livremente inspirada no livro homônimo de Martha Medeiros já atraíu mais de 200 mil pessoas. Aqui terá produção de Jorge Elali.



► Vivas de felicidades para o casal mais querido Governador Robinson Faria e a musa Juliane. Ele em nova idade



► Zandra em coro de parabéns para o muso Yuri Afonso aniversariando hoje



► A descontração de Lula Barreto e Juliana Protásio em tempo de fesia de verão



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



# PRISCILLA RENASCE

**/ CADÊ /** LONGE DA TELEVISÃO APÓS VENDA DA TV PONTA NEGRA, PRISCILLA DE SOUSA SE MUDA PARA O RIO DE JANEIRO, VIRA SÓCIA DO ESTILISTA WAGNER KALLIENO E REVELA DESENCANTO COM OS “AMIGOS” QUE SUMIRAM QUANDO A IRMÃ MICARLA VIVEU OCASO POLÍTICO

AUGUSTO BEZERRIL  
DO NOVO JORNAL

**UMA DAS APRESENTADORAS** mais carismáticas da televisão potiguar saiu do ar em janeiro após uma carreira iniciada na infância e marcada por cases de sucesso em diversos programas da TV Ponta Negra. Com a mudança na participação acionária da emissora, Priscilla de Sousa - filha do radialista e político Carlos Alberto - deixou os holofotes e rumou para os bastidores na condição de sócia do estilista potiguar Wagner Kallieno. “A estrela é Wagner”, afirma a empresária, de 38 anos.

Uma semana antes da São Paulo Fashion Week - evento de cujo line up consta o estilista potiguar -, as atenções de fotógrafos e jornalistas se voltaram para, mais uma vez, Priscila. Usando vestido de couro preto e blazer, ela dava entrevistas e emprestava a imagem para fotógrafos no estande da marca no Minas Trend.

Por obra de Deus, ou para quem queira acreditar do destino, Priscila cumpriu a função de atender à imprensa exatamente pelo fato de, tendo de finalizar os detalhes do show na temporada paulistana, Wagner ter sido obrigado a sair de cena. Conhecida por animar programas voltados ao público jovem, a jovem empresária da moda - que um dia chegou a cursar cinema - assume atitude madura e otimista.

A Priscilla de Sousa vista no estande do salão de negócios do Minas Trend - considerado o principal showroom de moda do Brasil - é de uma mulher empreendedora. Uma jornalista por formação com traquejo para números que, até mesmo para certificar datas utiliza do auxílio de uma calculadora. “Minha mãe (Míriam de Sousa) diz que sou empreendedora desde pequena”, brinca.

Quando morava em Brasília, a caçula da família Sousa comercializava doces entre os amigos do prédio onde moravam em Brasília. Na época, Carlos Alberto era um dos mais populares políticos da história do Rio Grande do Norte. Foi de vereador a senador.

Durante a entrevista, Priscilla

se emocionou e chegou a chorar ao lembrar da figura batalhadora do pai. A bravura do comerciante que conquistou um eleitorado e uma audiência fiel - desde as rádios Cabugi e Poti até criar a TV Ponta Negra - alimenta a garra e capacidade de se adaptar às circunstâncias próprias de quem sempre viveu em meio a momentos históricos do Rio Grande do Norte.

Entre várias menções de agradecimento a Deus, Priscila revela que - além da fé inabalável - conta com uma família unida. “Eu sou filha de Carlos Alberto”, diz ao misturar sorriso e lágrimas. Depois de uma carreira começada aos 10 anos de idade com o programa “O Sorriso de Uma Criança”, Priscila analisa projetos especiais na TV Ponta Negra. Por enquanto, a televisão é fonte de registros como o programa de calouros, cuja bancada mirim tinha a hoje jornalista Laurita Arruda. E a felicidade de acompanhar o sucesso de nomes egressos da “casa” como Nélio Jr - companheiro do programa Mais - e, hoje, tem carreira consolidada nacionalmente.

O estilista Wagner Kallieno surgiu como maquiador e produtor de moda na TV Ponta Negra. Hoje, figura entre os nomes mais emblemáticos da moda brasileira.

Desde quando se despediu da TV, Priscila tem conseguido fazer o que mais gosta: ficar com os filhos Pedro e Enzo. Ela própria leva e busca eles no colégio, acompanha as tarefas e arruma tempo até de caminhar na praia e pelas ruas do Rio de Janeiro, atual endereço da família.

Tarefas prosaicas como ir ao supermercado e andar de ônibus têm deixado a ex-apresentadora feliz. “Os meninos adoram”, conta. Os finais de semana são pura diversão. É quando Priscila e o marido Antonio Pedro Maia (cujos pais têm origem política) e os filhos curtem Niterói. O atual instante em nada lembra o sofrimento de acompanhar o mandato da irmã Micarla como prefeita de Natal. “Eu quem a incentivei a entrar na política e também incentivei para que ela abandonasse a carreira política”, confessa.

## DESENCANTO COM A DEBANDADA DE “AMIGOS”

Apaixonada por Natal, Priscilla trata do assunto como ensinamento. “O nosso último Natal foi o mais feliz da minha vida. Estávamos só nós juntos com as pessoas que realmente nos amam”, conta Priscila ao confessar um desencanto com o modo como a família foi perdendo “amigos”. Comedida e sem rancor, Priscila relembra das dificuldades passadas pela irmã. Enquanto sabia das ações do “Fora Micarla”, Priscilla ouvia da irmã prefeita sobre o empenho da hoje senadora Fátima Bezerra em barrar projetos de Micarla para Natal.

Acostumada com mudança, Priscila é toda dedicação ao trabalho como sócia de Wagner Kallieno. “Eu sou tão adaptada à mudança que sei até quanto custa transportar de um estado para outro”, brinca ao falar sobre o cuidado que tem com “números”. A sociedade com Wagner Kallieno é fruto de um valor referente à parte da herança do pai Carlos Alberto.

Com a venda de 49% da TV Ponta Negra, o gerenciamento financeiro passa por um conselho. O hotel da família em Portugal, que

chegou a ser notícia na mídia, é, segundo Priscila, lenda. “É igual a lenda de que a minha mãe teria saído de uma caixa de papelão durante uma campanha eleitoral”, sorri a empresária. A verdade, reforça, é que o futuro empresarial no disputado mundo da moda tem movido as ações da jornalista. “As criações são de Wagner, mas eu opino como mulher, consumidora e administradora”, delimita. A coleção do estilista, com data de desfile para o último dia da SPFW, tem uma ajuda de Priscila. E, maior, de Deus.

Kallieno estava angustiado e a sócia convidou-o para uma oração com uma amiga evangélica. Na madrugada seguinte, o designer - também evangélico - desenhou 30 looks da coleção de verão. “A equipe de styling ficou encantada com tudo”, conta Priscila, sobre os modelos inspirados nos anos 70.

Frequentadora de cultos e além de ter a oração como hábito, Priscila não se considera evangélica. “Eu acredito muito em Deus. Eu adoro oração, especialmente quando estou na companhia dos meus filhos”.



“

EU QUEM INCENTIVEI MICARLA A ENTRAR NA POLÍTICA E TAMBÉM A ABANDONAR A CARREIRA POLÍTICA”

Priscilla de Sousa  
Empresária

ALESSANDRO CARVALHO